

Profissionais da área cultural protestam contra a gestão do setor no Distrito Federal

PÁGINA 8

DF Folia terá 62 blocos e três grandes territórios

Secretaria, além dos blocos, anunciou também as categorias do Carnaval.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 8

100 Cães resgatados precisam de ajuda

Após o resgate de 100 cães, na Candangolândia, autoridades pedem doações de ração, medicamentos, produtos de higiene e cobertores, que são essenciais para tratamento e recuperação.

PÁGINA 8

Escolas do DF se preparam para lei que proíbe celulares

Com a sanção da Lei 15.100/25, que proíbe o uso de celulares nas escolas, a Secretaria de Educação do Distrito Federal aguarda a regulamentação para implementar as novas diretrizes. A reportagem do Correio conversou com gestores de escolas públicas e privadas sobre os desafios. Para Lafaiete Formiga, diretor de uma escola pública, a medida ajuda a focar no contato pessoal. Já Ênio César, do Colégio Presbiteriano Mackenzie, alerta sobre a dependência tecnológica dos jovens.

PÁGINA 10



Acervo/Cemi

UnB faz sistema de controle de gastos

O Sistema de Custos Aplicado para o Setor Público (Sigesp), desenvolvido pela Universidade de Brasília, é utilizado em mais de 2,4 mil municípios. Ele facilita o controle financeiro

PÁGINA 10

Brasil tentará contornar COP 30 sem EUA

PÁGINA 4

Eólicas geram empregos no Rio Grande do Norte

A instalação de usinas eólicas e solares no Rio Grande do Norte gerou a criação de mais de 13 mil empregos, segundo o Balanço Energético divulgado pelo governo do estado. Ao todo, o estado já investiu mais de R\$ 10 bilhões nos dois sistemas de geração de energia, que têm matriz ambientalmente sustentável

PÁGINA 12

Pará promove Amazônia em Davos

O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), participa do Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça. No evento, ele busca destacar ações ambientais do estado e discutir o protagonismo do Brasil e da Floresta Amazônica na COP 30, que será sediada em Belém. Barbalho apresentou avanços na política ambiental, com destaque para a redução do desmatamento e investimentos em bioeconomia.



Thalmus Gama/Agência Pará

PÁGINA 11

Barbalho quer a Amazônia como figura central no debate

PI inclui 40 municípios no Mapa do Turismo

PÁGINA 12

AM reduz crimes com investimentos em segurança

PÁGINA 11

Cresce em 7% fluxo aéreo no Maranhão no ano de 2024

O Boletim Trimestral de 2024 do Observatório do Turismo do Maranhão, divulgado pela Secretaria de Estado do Turismo, revelou um aumento do número de desembarques no território maranhense. O relatório apontou ainda o aumento do fluxo aéreo tanto na capital.

PÁGINA 13

FERNANDO MOLICA

Carlos Maçaranduba na Casa Branca

PÁGINA 3

RUY CASTRO

Duros e morando juntos

PÁGINA 2



Guillermo Gaza/Divulgação

Denise Weinberg e Rodrigo Santoro em 'O Último Azul', longa de Gabriel Mascaro, que vai concorrer ao Urso de Ouro no Festival de Berlim

PÁGINAS 2 E 3

Nós do Morro celebra 38 anos com mostra teatral

PÁGINA 7

Ainda queremos o Oscar

Alile Dala Onawale/Divulgação



Fernanda Torres vive a advogada e ativista Eunice Paiva no longa

Pavimentando sua caminhada rumo ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro e de Melhor Atriz para Fernanda Torres, "Ainda Estou Aqui" liderou as bilheterias nas salas de exibição dos EUA e fez também uma estreia avassaladora em Portugal

PÁGINA 1

EDITORIAL

O 'passar pano' para político de estimação

Em tempos de polarização extrema no cenário nacional, a figura do "político de estimação" tornou-se central no debate público. É aquele líder, partido ou ideologia que defendemos com tanto fervor que, muitas vezes, ignoramos falhas, erros e até condutas inaceitáveis. Esse fenômeno, conhecido como "passar pano", não é apenas um vício político: é um sintoma perigoso de uma sociedade que troca o senso crítico pelo fanatismo.

Passar pano para um político é fechar os olhos para os erros, justificá-los ou minimizá-los. É transformar ações condenáveis em pequenas falhas humanas enquanto se demoniza adversários por práticas semelhantes ou até menos graves. Esse comportamento não só perpetua o mau uso do poder, mas também enfraquece as instituições e a democracia.

Quando a crítica se torna seletiva e moldada pela conveniência, criamos um ambiente onde políticos não são mais cobrados por seus atos. Ao invés de exigir ética, transparência e responsabilidade de todos, alimentamos a impunidade. Líderes percebem que, enquanto estiverem do lado

"certo" de seus apoiadores, podem agir sem medo de consequências reais.

O apego a políticos de estimação revela uma falha coletiva: a confusão entre apoiar ideias e idolatrar pessoas. É possível defender uma ideologia sem blindar seus representantes de críticas. Ao contrário, a verdadeira lealdade a uma causa está em garantir que aqueles que a lideram atuem com integridade.

A democracia depende de cidadãos vigilantes, não de torcidas organizadas.

Exercer o pensamento crítico e cobrar postura ética de todos os agentes públicos — aliados ou adversários — é um dever de quem deseja um futuro mais justo e igualitário.

Passar pano é um erro que custa caro.

A responsabilidade pelo futuro político do país está nas mãos daqueles que escolhem romper com o fanatismo e assumir o compromisso de cobrar de seus líderes o que realmente importa: justiça, ética e respeito ao interesse público.

Que tenhamos o senso de responsabilidade e o amadurecimento necessários enquanto cidadãos.

Saúde mental e segurança: o desafio de cuidar de quem cuida

Entre os prédios de Brasília e os limites de suas delegacias, um tema atravessa a cidade como um sussurro insistente: a saúde mental dos agentes de segurança pública. O recente episódio envolvendo o delegado Mikhail Rocha Menezes, afastado por questões psicológicas e, ainda assim, protagonista de uma tragédia, trouxe à tona a necessidade de escutar aquilo que por vezes é ignorado.

No domingo (19), o discurso da vice-governadora Celina Leão (PP) durante a troca da bandeira ressaltou essa prioridade. Ela lembrou a criação do programa "Resignificar", criado em sua gestão como governadora interina, que oferece acolhimento e suporte para os profissionais de segurança. Uma tentativa de oferecer acolhimento aos policiais em sofrimento mental. "É fundamental que colegas e comandantes estejam atentos para encaminhar quem precise de acolhimento", declarou Celina, reafirmando o

compromisso do governo. Mas a questão vai além de programas. Envolve uma estrutura que equilibre a carga de trabalho com a valorização profissional.

O caso não é isolado. Dados do Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol-DF) revelam uma realidade dura: 74,4% dos policiais civis relatam sintomas de depressão e ansiedade, mas menos da metade busca ajuda. A sobrecarga de trabalho, agravada pelo Serviço Voluntário Gratificado, que substitui descanso por renda extra, é apenas um dos fatores que transformam o fardo do ofício em algo quase insuportável. "O custo para manter Brasília segura pesa diretamente sobre a saúde mental dos policiais", afirma Enoque Freitas, presidente do Sinpol-DF.

Entre as luzes que banham o Congresso e o cotidiano das delegacias, há uma lição clara: cuidar de quem nos protege não é um luxo, mas uma urgência. Só assim Brasília poderá ser mais segura — para todos.

Opinião do leitor

Posse de Donald Trump nos EUA

Posse tosca... E ainda vejo brasileiro enaltecendo esse sujeito que disse em alto e bom som que não precisa de nós. É a demonstração do mais absoluto desprezo com a América Latina.

Marcos Fernandes
São Paulo - São Paulo

Ruy Castro*

Duros e morando juntos

Cidades são assim: feitas para as pessoas se encontrarem, mas para morarem longe uma das outras. Quando calha de morarem juntas, é um acontecimento. Na aurora dos 1800, os poetas românticos ingleses Keats e Shelley dividiram um apartamento na Piazza di Spagna, 26, em Roma — hoje é o glorioso museu deles. James Stewart e Henry Fonda, atores iniciantes na Hollywood de 1933, dividiram uma casa em Brentwood, Los Angeles. Nos dois casos, faziam-se rodízios para a entrada e saída das namoradas.

Não era o que acontecia em 1940 na rua do Passeio, 36, na

Cinelândia. Não por falta de charme dos inquilinos, mas por fome, mesmo. Ali moraram ao mesmo tempo, recém-chegados ao Rio, sonhadores e desempregados, os jornalistas e compositores Antonio Maria e Fernando Lobo (futuros autores de "Ninguém me Ama"), o pintor Augusto Rodrigues, os radialistas Abelardo Barbosa, depois Chacrinha, e Theophilo de Barros, todos pernambucanos, e, da Bahia, o compositor Dorrival Caymmi. Não havia cama para todo mundo — enquanto um dormia, o outro ia procurar emprego. Todos encontraram.

Na rua Otaviano Hudson, uma ladeira em Copacaba-

na, em 1959, racharam uma quitinete os já quase famosos, mas sem tostão, João Gilberto, Miele e Ronaldo Bôscoli. Foi lá que João Gilberto ensaiou "O Pato" com a porta aberta, para saber se Bôscoli o ouvia no fim do corredor. Não só Bôscoli como todos os 11 vizinhos do andar o ouviram muito bem nos dias e noites em que ele ensaiou "O Pato".

No Conjunto dos Jornalistas, um condomínio no Leblon, também moraram, nos anos 60, o craque botafoguense Nilton Santos, o jornalista Sandro Moreyra, o cineasta Alex Viany, os dramaturgos Oduvaldo Viana, o pai e o filho, e, por um breve

tempo, no apartamento de sua tia Maria Angélica, Raul Seixas.

E conheci bem um lugar que também ficou famoso: o Solar da Fossa, na rua Lauro Muller, onde é hoje o Shopping Rio-Sul. Entre 1967-72, foi o lar de Caetano Veloso, Gal Costa, Paulinho da Viola, Betty Faria, Zé Kéti, Paulo Coelho, Paulo Leminski, Fernando Pamplona, românticos, boêmios e mal pagos, e muitos mais. Um deles, eu.

***Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras.**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Como aliança entre Trump e big techs aumenta pressão sobre governo Lula e STF

1-FUGA DE JAIR BOLSONARO. 'Posso fugir agora, qual quer um pode', diz Bolsonaro ao criticar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, por barrá-lo em posse de Donald Trump nos Estados Unidos. Ex-presidente apareceu chorando em vídeo postado segunda-feira, 20. Por Lucas Leite. (...) Golpista. Foragido, Allan dos Santos participa de baile da posse de Trump. Blogueiro está nos Estados Unidos. (...) (Folha de S. Paulo)

2-PROMESSAS. TARCÍSIO DE FREITAS cumpriu 21% de promessas ao chegar a metade do mandato; 15% estão paradas. Governador de São Paulo acumula recuos; outro lado: gestão diz cumprir 40% dos compromissos. Por Mateus Tupina e Victória Cocolo. (...) (Folha de S. Paulo)

3-BRONCA EM HADDAD. Lula dá bronca indireta em Haddad sobre crise do Pix e reclama do preço dos alimentos. Segundo presidente, ministros não poderão mais fazer portarias sem passar pela Casa Civil; governo quer ter maior controle sobre medidas para evitar confusão. Por Sofia Aguiar (Broadcast), Gabriel Hirabahasi (Broadcast) e Caio Spechoto (Broadcast). (...) (O Estado de S. Paulo)

4-PRESSÃO SOBRE LULA E STF. Como aliança entre Trump e big techs (grandes empresas de tecnologia) aumenta pressão sobre governo Lula e STF - Supremo Tribunal Federal. Por Leandro Prazeres. Uma das fileiras de assentos na cerimônia de posse do presidente norte-americano Donald Trump, na segunda-feira (20/01), servia como uma espécie de pôster de uma das faces do novo governo dos Estados Unidos. Na mesma fileira, estavam Mark Zuckerberg, chefe da Meta, Jeff Bezos (fundador da Amazon), Elon Musk (dono da rede social X) e outros executivos de

grandes empresas de tecnologia como Tim Cook, chefe da Apple. Juntos, eles controlam empresas avaliadas em trilhões de dólares e, nos últimos anos, fizeram gestos de apoio a algumas das bandeiras de Trump e de extrema importância para eles mesmo: a não-regulação das redes sociais. No Brasil, a demonstração de apoio das chamadas big techs (grandes empresas de tecnologia) ao novo governo Trump, contudo, tem o potencial de colocar o país em uma situação desconfortável. Entre as primeiras medidas assinadas por Trump logo na segunda-feira está uma ordem executiva postergando por 75 dias a proibição ao TikTok nos EUA, prevista em uma lei ratificada por decisão judicial. Além disso, assinou uma ordem intitulada "Restaurando a liberdade de expressão e acabando com a censura federal". Ela determina, por exemplo, que funcionários do governo e verbas públicas não podem estar envolvidos em atos que possam cercar a liberdade de expressão. "O procurador-geral [...] investigará as atividades do governo federal nos últimos 4 anos que sejam inconsistentes com os propósitos e políticas desta ordem e preparará um relatório a ser submetido ao Presidente [...]" ordena a medida assinada por Trump, voltando-se a atos do governo de Joe Biden. Do outro lado, o governo brasileiro do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e uma ala majoritária do Supremo Tribunal Federal (STF) sustentam que o funcionamento das redes sociais precisa ser regulamentado no país sob o argumento de que, sem isso, o ambiente virtual estaria exposto a abusos do direito à liberdade de expressão e seria propício ao extremismo. (...) (BBC News Brasil)

5-TRUMP E A IA Republicana revoga plano de Biden para regulação de IA-Inteligência Artificial. (...) Ordem adia o banimento do TikTok nos Estados Unidos. (...) Decreto que estabelecia 50% de carros elétricos daqui a 5 anos é revogado. (...)

(Folha de S. Paulo)

6-ARREPIANDO WASHINGTON. Donald Trump retorna como um colosso e arrepiou Washington com sua ressurreição política. Por Maureen Dowd. (...) Trump promete militarização de fronteira do México, guerra aos cartéis e tomada do Canal do Panamá. No primeiro discurso como 47.º presidente americano, republicano anunciou que vai declarar situação de emergência na fronteira sul. Por Luiz Henrique Gomes. (...) (O Estado de S. Paulo)

7-PRIMEIROS DECRETOS DE TRUMP vão de imigração e clima a vândalos do 6/1. Presidente assinou medidas que declaram emergência na fronteira sul, retiram os EUA da OMS e do Acordo de Paris, perdoam investidores do Capitólio e adiam banimento do TikTok. (...) (Veja)

8-GRANDES BANCOS DOS ESTADOS UNIDOS ABANDONAM GRUPOS de mudanças climáticas antes do mandato de Trump. Maiores instituições financeiras americanas, incluindo o Federal Reserve, se retiraram das redes após anos de crescente pressão política e legal. Por Eshe Nelson (The New York Times). (...) (O Estado de S. Paulo)

9-WILLIAM MCKINLEY. Quem foi o William McKinley e por que Trump o citou no discurso de posse. Ele ficou conhecido pelas políticas protecionistas que adotou no país e morreu após um atentado a tiros durante o seu segundo mandato. Por Clayton Freitas. (...) (O Estado de S. Paulo)

10-LEILÃO DE DÓLARES. BC leiloa US\$ 2 bi em primeiras intervenções de 2025 para segurar o dólar. O BC (Banco Central) realizou na manhã de segunda-feira (20) as primeiras intervenções no mercado cambial em 2025. Os dois leilões de US\$ 1 bilhão (R\$ 6,06 bilhões)

foram realizados com a intenção de conter a valorização da moeda norte-americana. BC leiloou US\$ 1 bilhão nesta segunda-feira (20). A primeira intervenção do mercado cambial neste ano é referente a um leilão de linha, com o compromisso de recomprar o valor em 4 de novembro. Segundo o Depin (Departamento das Reservas Internacionais), três ofertas foram aceitas pelo montante. Outra intervenção foi realizada na sequência. A segunda oferta realizada aconteceu nos mesmos moldes da inicial, com a disponibilização de mais US\$ 1 bilhão. A venda tem o compromisso de recompra para o dia 2 de dezembro e teve duas propostas acatadas. Atuações do BC ajudam a conter alta do dólar. No momento do primeiro leilão, a moeda norte-americana era negociada em leve alta, acima de R\$ 6,07. Na sequência, no entanto, a variação positiva foi revertida e o dólar passou a apresentar queda, que foi intensificada após a segunda injeção de dólares no mercado, às 10h40. Última intervenção do BC havia ocorrido em 30 de dezembro. (...) (UOL)

11-GOLPES COM PIX CHEGARÃO A R\$ 11 BILHÕES até 2028, diz estudo. Relatório da ACI Worldwide mostra o Brasil na liderança global de fraudes envolvendo pagamentos. Por Diego Félix. (...) (Folha de S. Paulo)

12-REGISTRO DE ÍRIS financiado por 'pai do ChatGPT' (Sam Altman) é irreversível e acabou proibido na Europa. Leis europeia e brasileira preveem direito à exclusão; empresa diz que dado é anônimo. Por Pedro S. Teixeira. (...) (Folha de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: HAI A DEBATERÁ REPARAÇÕES DE GUERRA DA HUNGRIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de janeiro de 1930 foram: Peritos da Conferência de Haia acreditam que vão

encontrar em breve soluções para as reparações de guerra da Hungria. Aviadores Costes e Codos vão tentar bater o recorde de velocidade,

distância e permanência no ar com carga de uma tonelada e meia. Depois da passagem por Minas Gerais, João Pessoa regressa à Paraíba.

HÁ 75 ANOS: STF PEDE NOVA ELEIÇÃO NO TJ DO MATO GROSSO

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de janeiro de 1950 foram: EUA ensaiam reaproximação diplomática com a Espa-

nha. China comunista pede reconhecimento para entrar na ONU. Alemanha Ocidental pede internacionalização do Sarre. Estudantes

planejam comícios pró-Brigadeira no Sul do país. STF pede uma terceira eleição para presidência do Tribunal de Justiça do Mato Grosso.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Carlos Martins, Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Marcelo Alves*

Chutando para fora

Nada me convence nesta prática atual, em vender jogos do Campeonato Carioca de Futebol para outros estados Brasileiros. Ahh, mas gera dinheiro para os clubes... Ok, os clubes cariocas, principalmente os menores, precisam e muito de receitas, mas existem outras formas e meios muito mais rentáveis.

Tem sentido Flamengo e Boavista jogar em Sergipe, no verão, pelo Campeonato Carioca do Rio para apenas 3.000 pagantes? Os números acima já demonstram a "bola fora" destas atitudes dos clubes.

O Rio de Janeiro tem nas suas paixões, o verão, futebol e o samba. Somos referências para o Brasil e mundo em produzir fantásticos eventos para o entretenimento.

Eventos, ou melhor, produtos, que geram milhões na economia da cidade, empregos, receitas para os realizadores e, principalmente, potencializa nosso DNA de uma cidade destinada para o negócio turismo e entretenimento.

Não vejo graça nenhuma, e nem sentido, levar um dos nossos maiores produtos de marketing da cidade para o outros locais. Campeonato Carioca é do Rio e precisa ser potencializado no Rio.

A cidade, neste verão, baterá mais uma vez recordes de turistas, ávidos em consumo, lotando os hotéis, restaurantes, bares, shoppings, táxis, Uber e outros segmentos que faturam muito nesse período. Temos que valorizar e fazer crescer nossos produtos em nossa cidade.

Teria sentido, num domingo de verão no Rio, o Maracanã receber um jogo do campeonato paulista entre Corinthians e XV de Piracicaba? Não vejo outras palavras como desrespeito com nossos cariocas apaixonados por futebol, turistas e nosso Rio.

Os clubes de futebol, os protagonistas deste espetáculo, não entenderam que suas atitudes estão denegrindo nosso maior produto e plataforma de receitas deles mesmo. Digo produto, por que tem que ser tratado como produto, mas sem marketing agressivo e certo, a tendência é enfraquece-lo e perder totalmente o desejo de consumo.

Vemos um Flamengo, Vasco, Botafogo e Fluminense, times de grandes torcidas do Brasil, e desejo da mídia, entrarem em campo com seu time reserva no Campeonato Carioca. Flamengo priorizando, no momento, estar em Orlando para jogar um torneio sem expressão, no inverno Americano, com jogadores longe de sua torcida, tirando fotos nos parques e andando de montanha russa. E o verão do Rio bombando !!!

Um evento que os clubes grandes não dão o seu devido respeito e dignidade. O resultado

é imediato. A tabela de classificação revela os grandes clubes nas últimas posições, gerando um descontentamento e repúdio de quem vibra e consome o futebol.

Cadê o marketing desse clubes para mudar isso fazer esse campeonato/ produto o mais desejado pelo Brasil e consumido aqui em nosso Rio? O Brasil e o mundo precisam vir para o Rio de Janeiro, viver nossa cidade e ter a experiência do Campeonato Carioca aqui. E não tirá-lo daqui.

Cadê o marketing para embalar esse produto com uma fantástica comunicação visual atraente em nossa cidade, dos aeroportos as ruas, passando pelos bares e shoppings, criando o desejo em viver essa experiência mágica em nosso Rio? Cadê o marketing para transformar esse evento, aqui no Rio, no maior acontecimento de nosso verão?

Temos Réveillon, Campeonato Carioca de futebol e Carnaval. Transformar o Maracanã no palco principal para os jogos e não ficar rodando o estado, amargando públicos que não chegam a mil pagantes. Uma abertura e encerramento do evento emblemático e grandioso com muitos shows de artistas nacionais, ativações nos intervalos, um centro gastronômico a altura do volume de nossas torcidas e turistas que passarão o dia consumindo e vivendo essa experiência que a emoção do futebol gera. Mega loja vendendo produtos do evento e de todas as camisas dos clubes participantes.

Rio Futebol Fest do Campeonato Carioca em Copacabana, ou na praia de Botafogo, com nosso Pão de açúcar de cenário para o Brasil e todo mundo, ponto de encontro do evento, com telões passando todos os jogos, shows, esquentando do carnaval, muito entretenimento e ações dos patrocinadores. Nossos hotéis e shoppings envelopados visualmente com esse produto/ marca do evento. Sem experiências e emoção, nada se vende! E a mídia fazendo seu papel de dar visibilidade e imagem a tudo isso, sem dúvida, os patrocinadores de hoje, teriam muito mais retorno e receitas.

Produtos grandes precisam ser tratados com ideias e ações grandes! Campeonato Carioca é a nossa paixão do futebol local, o evento mais charmoso do Rio. Seus números poderiam ser muito maiores e todos muito satisfeitos: clubes, patrocinadores, nossa cidade e, principalmente, os torcedores, turistas e consumidores.

Que o bom marketing seja de fato adotado e logo, não deixando o anti marketing levar para outros locais o que temos de melhor.

*Marketing & Business Developer

PINGA-FOGO

■ **PUXANDO O FREIO DE MÃO** - O governador do Estado do Rio, Cláudio Castro, reuniu os secretários das pastas mais parrudas e com grande volume de obras para fazer um plano de contingência, diante dos vetos presidenciais ao Propag. A perspectiva é da derrubada dos vetos de Lula pelo Congresso, porém, o dever de casa já está feito e elencado as obras prioritárias do estado. Ninguém reclamou e todos deram o seu quinhão de colaboração.

■ **ESPERANDO SINAL VERDE DOS METEOROLOGISTAS** - Aguardando o verídico dos meteorologistas, o governador Cláudio Castro já tem a sua mala arrumada para ir buscar a família de férias em Orlando. Se receber sinal verde, embarca nesta quarta-feira (22), na American Airlines, utilizando a mesma passagem das férias, interrompidas em 2024, por causa das chuvas que alagou a baixada.

■ **VICE PODE ASSUMIR NA QUINTA** - Com a ida do Governador Cláudio Castro ao exterior, assume o Governo do Estado na quinta (23) o vice-governador Thiago Pampolha. O seu fiel escudeiro, o Coronel Leandro Monteiro, interrompe suas férias em Trancoso e retorna ao Rio para acompanhar o período de interinidade do vice até domingo, 26.

■ **POSSIBILIDADES NA INTERENIDADE** - Como o vice Thiago Pampolha tem agenda própria e pode está no exterior, já que não foi avisado da interinidade desta semana, o Governo poderá ser assumido pelo presidente da Alerj, deputado Rodrigo Bacellar, que também pode estar fora. Neste caso, assume o governo, por cinco dias, o presidente do Tribunal de Justiça, o desembargador Ricardo Cardozo. Se isso ocorrer, será uma bela homenagem ao Chefe do Judiciário fluminense, que deixa a presidência da corte em fevereiro próximo.

■ **GOVERNADOR DO ACRE NO CORPO A CORPO** - O governador do Acre, Gladson Cameli, passa o início da próxima sema-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@columamagnavita

Conselheiro-presidente do TCE-RJ é condecorado com medalha do Bope

O diretor-geral de Relações Institucionais e Comunicação do Tribunal também foi homenageado

Fotos CM

O conselheiro-presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), Márcio Pacheco, foi condecorado, no dia 21 de janeiro, com a Medalha "Mérito Operações Policiais Especiais". A honraria foi entregue durante a cerimônia de comemoração dos 47 anos do Batalhão de Operações Especiais (Bope) da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Criada pelo próprio batalhão, a medalha é destinada a policiais, autoridades civis e militares que contribuem significativamente para o fortalecimento e a evolução da instituição.

"Receber essa medalha é uma honra e um reconhecimento que compartilho com todos que integram o nosso Tribunal. O TCE-RJ estará sempre aberto ao diálogo e comprometido em contribuir para a melhoria da segurança pública e da qualidade de vida da população fluminense. A Polícia Militar pode contar conosco na busca por soluções que atendam aos anseios da sociedade", afirmou o conselheiro-presidente Márcio Pacheco.

Além do presidente do TCE-RJ, o diretor-geral de Relações Institucionais e Comunicação, Anderson de Paula, também foi condecorado com a medalha. Entre os homenageados estão o senador Romário de Souza Faria; o desembargador federal Macário Ramos Justice Neto; e os secretários de Estado de Segurança, Victor



Conselheiro Márcio Pacheco na cerimônia, ao centro, ao lado do secretário de Segurança Pública, Victor Santos



Secretário de Polícia Militar, coronel Marcelo Menezes, entregando a medalha ao conselheiro Márcio Pacheco



Os homenageados: Anderson de Paula, diretor do TCE-RJ, senador Romário e o presidente do TCE-RJ, Márcio Pacheco

dos Santos; de Polícia Civil, Felipe Curi; e de Defesa Civil, Tarciso Antônio de Salles Junior.

A solenidade, realizada na sede do Bope, também contou com a presença do procurador-geral do TCE-RJ, Nilton Cesar Flores. Durante o evento, foi inaugurado um busto

em homenagem ao coronel Amêndola, que participou da cerimônia. Ele foi o criador do batalhão e comandante do grupamento entre 1978 e 1982. Outros 18 ex-comandantes foram celebrados com a entrega dos simbólicos Crânios Numerados, ícones do Bope.

na em visita ao Rio, na terça (28) e quarta (29), e vai fazer o corpo a corpo com alguns jornalistas para divulgar o estado e atrair investimentos. Vai também manter contatos com lideranças fluminenses do União Brasil, visitando o presidente da Alerj, deputado Rodrigo Bacellar, presidente

da legenda no estado. Cameli resolveu ser o grande relações públicas do Acre.

■ **TURISTAS LOTAM ITAITIAIA** - O prefeito de Itaitiaia, Kaio Márcio, fez uma verdadeira força-tarefa na tarde desta terça-feira, dia 21, para definir um plano e organizar o

acesso às cachoeiras paradisíacas. Kaio reuniu as secretarias de Ordem Pública, Obras, Turismo, Detra e até a Guarda Municipal para chegar a uma conclusão de como a prefeitura deve atuar para impedir o nó dado no trânsito, no final de semana, em virtude do grande número de turistas.

Barros Miranda*

A nova Era Trump

Trump está mostrando que veio mordido pela derrota nas eleições em 2020. Os decretos prometem praticamente acabar com o governo Biden e recomeçar os Estados Unidos na Era Trump novamente. Porém, resta saber até que ponto os próprios republicanos vão aderir a isto.

Muitos já sabem que os cidadãos norte-americanos gostam de balancear o poder nas eleições legislativas, dando ao partido opositor o controle ou da Câmara ou do Senado ou das duas casas. Todavia, não se sabe se esta mística será feita, uma vez que Trump venceu também no voto popular de Kamala Harris.

Deve-se levar em consideração que muitos territórios são totalmente democratas há décadas e quase nunca mudam de pensamento. Só que, nestas eleições, esses mesmos currais eleitorais ficaram mais republicanos, mesmo com os

delegados e os estados indo para o cunho Democrata.

Donald Trump, como empresário, tem o papel de defender a classe e sabe as medidas para fazer os setores da economia crescer. Como presidente, fará de tudo para proteger os norte-americanos diante dos produtos internacionais, mas, diferentemente do primeiro mandato, está mais feroz e com mais fome de fazer o empresário estadounidense crescer. Tanto que vai taxar produtos até de países como Brasil, África do Sul e Índia.

Resta saber, agora, como vai terminar este mandato e quem será o sucessor republicano para as eleições de 2028, pois, desde os quatro mandatos de Roosevelt durante a Segunda Guerra Mundial, um político só pode ocupar a Casa Branca em duas ocasiões apenas.

*Jornalista e Historiador

Fernando Molica

Carlos Maçaranduba foi morar na Casa Branca

Em sua nova posse, o presidente norte-americano, Donald Trump, pareceu incorporar Carlos Maçaranduba, personagem do Casset & Planeta, cujo bordão era simples e direto: "Vou dar porrada!"

Intepretado por Claudio Manoel, Maçaranduba era uma sátira aos fortes que protagonizavam atos de violência em nossas ruas e casas noturnas. Ele não tinha dúvidas, apenas certezas, e procurava se impor com base na força. Qualquer tentativa de moderação era rebatida com uma frase carregada de preconceito: "Isso é coisa de boiada!"

Trump apresentou variações do princípio consagrado pelo personagem. Prometeu dar porrada nos imigrantes ilegais, no Panamá, nos acordos climáticos; disse que vai taxar países que exportam para os EUA. A decisão de reconhecer apenas o sexo biológico de seres humanos se encaixa com perfeição na frase homofóbica de Maçaranduba — ele ficava irritadíssimo ao

julgar que alguém colocava em dúvida sua masculinidade.

Como qualquer político eleito, Trump representa sonhos, ambições, expectativas e frustrações da maioria de seu povo. A necessidade de levá-lo de volta à Casa Branca reflete menos a força americana e mais a fragilidade de um país que se vê seu reinado ameaçado, principalmente pela China.

A necessidade de arrotar força é, quase sempre, motivada pelo medo. Quem está seguro não precisa reafirmar essa situação o tempo todo. Os freudianos poderiam acrescentar algumas visões sobre essa necessidade de exibição de poder: um charuto nem sempre é apenas um charuto.

Trump parece desconhecer que os EUA não viraram a potência que são apenas por sua força política, militar e econômica. Aprontaram muito, mas souberam seduzir até mesmo muitos dos que berravam Yankees go home.

Como resistir aos musicais, ao cinema que eles reiventaram;

como não aplaudir Gene Kelly e Fred Astaire, Frank Sinatra, Ella Fitzgerald, Billie Holiday, Walt Disney, Martin Luther King, Michael Jordan? Mas a presença dos donos das big techs na posse mostra que o tempo da sedução romântica, das doces mentiras dos musicais, acabou: o poder suave do cinema foi substituído pelo jogo pesado dos algoritmos montados nas fake news.

Parte significativa de avanços comportamentais nasceu e/ou prosperou nos EUA, até por uma radicalização da lógica liberal do faça o que bem entender da sua vida (a esquerda lá pelos anos 1960 tinha uma concepção bem mais conservadora de algumas das hoje chamadas lutas identitárias).

Mas agora, parece que a população norte-americana demonstra estar assustada com um mundo mais plural que, ironicamente, ajudou a criar. Um universo complexo que não mais pode ser dividido entre capitalistas e comunistas.

A lógica religiosa acabou adotada para riscar novas fron-

teiras do bem e do mal, do que pode e do que não pode. A ascensão de negros e outros não brancos representaria assim uma ameaça à terra prometida invadida pelos imigrantes ingleses — que mataram, tomaram terras e espalharam doenças no território alheio.

Mais do que eleito, Trump foi colocado numa espécie de altar, é um anjo vingativo que, dançando com uma espada na mão — olha o charuto de novo aí, gente! — promete recolocar tudo em seu devido lugar. Não dá bola nem pro pessoal do lado de cá da América que tanto o louva (já avisou que nós é que precisamos deles; como cantou Michael Jackson, eles não ligam pra gente).

Entronizado, Trump é um rei que não pode ser encarado nem por sua mulher que, com os olhos encobertos, servia de metáfora à cumplicidade dos que autorizam o presidente a fazer o que bem entender, sequer querem ver o que ele fará: e aí, porrada neles (em nós).

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



GOP/Fotos Públicas

Trump: decretos são chave da reação supremacista

Trump: a elite branca reage a um mundo multirracial

Tão essencial quanto “Como as Democracias Morrem”, o segundo livro de Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, “Como Salvar a Democracia”, faz a análise perfeita do que acontece nos Estados Unidos com a nova vitória de Donald Trump. Da série de atos que Trump editou no seu primeiro dia após a posse, são aqueles voltados a conter a imigração o que melhor explicam como se

deu a atual ascensão da extrema-direita norte-americana, personificada em Trump. Trata-se de uma forte reação da elite branca protestante ao crescimento de uma sociedade multirracial. Não é a primeira vez que esse tipo de reação acontece. A elite dos Estados Unidos parece só gostar de brincar de democracia quando essa democracia interessa somente a ela.

Risco mundial

Para o mundo, no entanto, o risco agora é que esse retrocesso coloca em perigo também outras democracias. Quando houve a primeira reação, como mostram Levitsky e Ziblatt, as democracias estavam ainda em formação. Não estavam amadurecidas.

Multirracial

No final do século 19, após a abolição da escravatura e a Guerra de Secessão, os Estados Unidos estavam caminhando para ser uma democracia multirracial. Na ocasião, a reação veio curiosamente do partido Democrata, que hoje defende os direitos civis. Eles impediram o avanço.



Fotos Públicas

Sociedade americana se torna multirracial

Os republicanos hoje adotam discurso supremacista

Ao longo do século 20, o quadro mudou. Os Democratas adotaram a defesa multirracial, especialmente depois da década de 1960, e os Republicanos é que foram se tornando supremacistas. O grande problema hoje é que mais ainda a sociedade dos Estados Unidos deixou de ser branca e protestante. Além da população ne-

gra, importada à força na escravidão, há hoje a pressão dos migrantes, do México e outros países latinos, mas também de países árabes e orientais. O auge do triunfo dessa nova sociedade multirracial talvez tenha sido a eleição de Barak Obama. Para a elite branca, impensável um presidente negro com esse nome.

Minorias

De acordo com uma notícia publicada pelo Daily Mail em 2011, portanto há mais de dez anos, o número de crianças nascidas não-brancas já teria ultrapassado as brancas. Elas já são a maioria, estima-se, desde 2020. Cerca de 44 milhões da população fala espanhol.

Defesa

Essas ferramentas contramajoritárias até existem para proteger as minorias. O problema é que, nos EUA, elas têm funcionado para impor a vontade de uma elite que não mais representa o desenho da sociedade. Um país governado pela minoria não é uma democracia.

Força

Os Estados Unidos têm uma grande quantidade de ferramentas contramajoritárias. Ou seja, aquelas que permitem vitórias mesmo contrárias ao sentimento da maioria. O Brasil também as têm. Nosso Senado, por exemplo, tem modelo contramajoritário.

Europa

No fundo, é essa mesma pressão multirracial que explica também a ascensão da direita na Europa. O risco é que há hoje uma organização planetária desses movimentos. Que pressiona outros países. No Brasil, o risco não estaria na pressão migratória. Mas na ascensão social.

Brasil tentará contornar eventual ausência dos EUA

Embaixador André Corrêa do Lago será presidente da COP30

Por Gabriela Gallo

Em novembro deste ano, o Brasil sediará a 30ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), em Belém (PA). Em meio as organizações para o maior evento global em combate às mudanças climáticas, nesta terça-feira (21) o embaixador André Aranha Corrêa do Lago foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para ser o presidente da COP 30. Ele é secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. A diretora-executiva e CEO da Conferência será a secretária de Mudança do Clima do mesmo ministério, a economista Ana Toni.

Em conversa com a imprensa, nesta terça-feira, no Palácio do Planalto, o embaixador destacou que, assim como a Cúpula da Terra (ou Rio-92), para além do impacto global que as Conferências sobre o Clima da ONU causam em suas edições, do ponto de vista nacional, a COP 30 visa ter um impacto “sobre a maneira como o brasileiro percebe a mudança do clima, o meio ambiente e a biodiversidade”. Em 1992, o Brasil foi sede da Cúpula da Terra, um dos principais marcos da discussão ambiental no planeta.

Ribeirinhos

Como a Conferência ocorrerá na Amazônia, André Corrêa do Lago foi questionado sobre a participação de comunidades ribeirinhas e moradores locais da floresta. Ele garantiu que membros da sociedade civil envolvidos diretamente com a região serão atendidos.

“Pela decisão do presidente Lula em realizar a COP na Amazônia, em Belém, é essen-



José Cruz/Agência Brasil

Lago não descarta negociar com empresas e estados dos EUA

cial que sejam ouvidas as pessoas que são justamente aqueles que convivem com esse bioma, que é um mistério para a maioria do mundo, inclusive para muitos brasileiros. Durante esse período preparatório, nós vamos ter muito diálogo com a sociedade civil, porque é essencial que eles estejam envolvidos no processo porque depois são as populações que tem que acreditar nessa agenda e que tem que contribuir para que essa agenda dê certo”, afirmou.

Sobre os principais temas que serão tratados durante o evento, o presidente da COP 30 informou que alguns destaques que já estão pré-definidos são financiamento climático e problemas sociais causados por alterações climáticas – como as enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul no ano passado e secas. Porém, ele destacou que haverá flexibilidade quanto aos temas.

EUA

Logo no primeiro dia de mandato do novo presidente dos Estados Unidos, Donald

Trump (partido Republicano), o país anunciou na segunda-feira (20) que irá se retirar do Acordo de Paris – tratado internacional que vincula juridicamente seus signatários a agirem para combater as alterações climáticas. Ele ainda anunciou que o país apoiará o aumento da produção de energia nuclear.

Diante da nova postura do país quanto às mudanças climáticas, há a expectativa de que Trump não compareça à COP 30. Atualmente, os Estados Unidos é o segundo país mais poluente do mundo, ficando atrás apenas da China, mas ele ainda ocupa o posto de país mais poluente da história. Além disso, hoje a China tem feito vários esforços para mudar sua matriz energética, usando mais eletricidade.

Questionado sobre os impactos do evento diante de uma eventual ausência do país, André Lago disse que o Brasil não descarta a possibilidade de negociar de maneira independente com os estados norte-americanos e suas empresas.

“Os Estados Unidos têm empresas extraordinárias e também vários estados que estão envolvidos nesse debate. Estamos todos ainda analisando as mudanças do presidente Trump”, afirmou. “É uma decisão soberana de um país sair de um acordo, mas isso não quer dizer necessariamente que esse acordo não possa encontrar uma forma de contornar a ausência desse país. Os Estados Unidos estão saindo do Acordo de Paris, mas eles continuam membros da convenção do clima. Então, ainda há vários canais que permanecem abertos, mas não há dúvida de que é um anúncio político de grande impacto”, declarou o embaixador.

“Estamos tentando trabalhar todos juntos para um objetivo em comum, que é conseguir controlar as consequências das mudanças do clima. Os países podem ter motivos diferentes para participar da COP, mas eu acredito que todos os países que estão no Acordo de Paris entendem que há algo extremamente importante para eles”, completou.

Governo brasileiro buscará convergências com Trump

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Karoline Cavalcante

No cargo de ministra substituta, a secretária-geral do Ministério das Relações Exteriores, Maria Laura da Rocha, afirmou nesta terça-feira (21) que o governo brasileiro buscará trabalhar as convergências com o novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), que tomou posse na última segunda-feira (20), substituindo Joe Biden (Democrata). A declaração foi feita após uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), quando Maria Laura foi questionada sobre a fala do republicano, que disse que os EUA não precisam do Brasil, mas o Brasil, ao contrário, precisa dos EUA.

“O presidente Trump pode dizer o que quiser. Ele é o presidente eleito dos EUA, e nós vamos analisar cada passo das decisões tomadas pelo novo governo”, respondeu a ministra substituta à imprensa. “Mas acredito que, como somos um povo que tem fé na vida e acredita que tudo dará certo, vamos focar nas nossas convergências, que são muitas, em vez de nos concentrarmos nas divergências”, acrescentou.

A reunião contou também com a presença da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; do ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira; da secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, e do



Maria Laura adota postura cautelosa na resposta a Trump

assessor-chefe da Assessoria Especial do Presidente da República, Celso Amorim

“Todos precisam”

Enquanto assinava seus primeiros decretos no Salão Oval, durante o início de seu segundo mandato, Trump declarou que a relação entre os EUA com o Brasil e com a América Latina é positiva, porém, os Estados Unidos não precisam de nenhum. “A relação é excelente. Eles precisam de nós muito mais do que nós precisamos deles. Não precisamos deles. Eles precisam de nós. Todos precisam de nós”, disse Trump à imprensa.

O republicano também comentou que os países emergentes do Brics (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul e outros países)

não deverão substituir o dólar por outra moeda nas transações comerciais, reafirmando que, caso isso aconteça, serão impostas tarifas de 100% sobre os produtos desses países. “Não há como fazer isso. Eles vão desistir”, afirmou. Lula, por sua vez, já havia defendido a criação de um sistema alternativo ao dólar.

O governo brasileiro tem adotado uma postura pragmática em relação à vitória de Trump, apesar de Lula ter manifestado apoio à adversária, Kamala Harris (Partido Democrata), durante a corrida eleitoral. No dia da posse, o petista desejou ao novo líder um “mandato exitoso”. “As relações entre Brasil e Estados Unidos são marcadas por uma trajetória de cooperação, fundamentada no respeito mútuo e numa amizade histórica. Nos-

sois países possuem fortes laços em várias áreas, como comércio, ciência, educação e cultura”, destacou o presidente brasileiro.

De praxe

A consultora de relações institucionais e governamentais Beatriz Nóbrega, avaliou que, como os Estados Unidos são o segundo maior destino de importações brasileiras, a fala de Trump não é uma inverdade e a atual gestão não deve representar uma grande mudança para o Brasil.

“Nós realmente dependemos muito mais deles do que eles dependem de nós”, disse ela ao Correio. “De toda forma, a declaração não chega a ser ruim para o Brasil. Até o tom pela qual a declaração foi dada e os contextos da posse e primeiras ações de Trump como presidente, pode-se esperar uma certa normalidade nas relações”, afirmou a especialista.

Para o cientista político Kleber Carrilho, pesquisador da Universidade de Helsinque, na Finlândia, a fala de Trump reflete o pensamento da classe política norte-americana, sendo que o presidente eleito carrega dos “freios diplomáticos” que normalmente limitam esse tipo de discurso. “O que Trump não verbalizou é que, talvez, o maior risco para os Estados Unidos seja o fato de, ao abandonarem a América Latina, deixarem espaço livre para a China”, concluiu Carrilho.

Bolsonaro se desentende com Marcos Pontes

Astronauta lançou-se em disputa com Alcolumbre

Por Gabriela Gallo

No dia 1º de fevereiro (sábado), estão agendadas as eleições das novas Mesas Diretoras do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. No Senado, as votações começarão cedo, às 10h, já na Câmara as sessões começam às 16h. Os favoritos para as presidências são, respectivamente, o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e o deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB).

Todavia, um comunicado de um outro nome que disputará a presidência do Senado gerou um atrito entre representantes da direita. Na segunda-feira (20), em entrevista ao portal AuriVerde Brasil, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou a candidatura do senador Marcos Pontes (PL-SP), seu aliado, como concorrente de Alcolumbre. O astronauta lançou sua candidatura de maneira independente ao final do ano passado. Porém, o partido do candidato e do ex-presidente já declarou apoio a Davi Alcolumbre, em troca de espaço na Mesa Diretora do Senado e presidências de comissões.

“Marcos Pontes, que está disputando a presidência, boa sorte a você. Mas eu lamento você estar nessa situação, porque você sabe que não tem como ganhar. O voto é secreto e se nós embarcarmos na sua candidatura, que eu acho muito melhor que outras aí, nós vamos ficar sem comissões”, declarou Bolsonaro.

Na entrevista, o ex-presidente se manifestou insatisfeito com o colega de partido, que foi ministro de Ciência e Tecnologia durante sua gestão, e cobrou um retorno por tê-lo



Valter Campanato/Agência Brasil

Bolsonaro criticou Pontes por candidatura à revelia do PL

a apoiado ao cargo de senador em 2022. “Eu elegi você em São Paulo. Deixei de lado lá o meu amigo Marcos Feliciano, com uma dor no coração enorme, para te apoiar. Esse é meu pagamento? Agora pega mal para todos nós, né? Boa sorte a você, mas não é um trabalho em equipe. Estamos de olho em 2026, fortalecer o Senado Federal”, completou o ex-presidente. Marcos Feliciano (PL-SP), deputado federal, também postulava o cargo.

“Arrogância”

No mesmo dia, o senador escreveu em suas redes sociais, sem citar nomes: “A arrogância pode fechar portas, mas a humildade sempre abrirá as janelas da sabedoria para novos horizontes”.

Nesta terça-feira (21), em uma live para seus seguidores em suas redes sociais, Marcos Pontes destacou que lançou sua candidatura porque sentiu falta de um candidato que re-

presentasse a direita no Senado. Ele reforçou que não tem problemas pessoais com seu adversário, mas destacou que, se ganhar, pautará temas como projetos antiabortos, a anistia para os presos envolvidos nos atos contra os Três Poderes em 8 de janeiro de 2023 e a possibilidade de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo Marcos Pontes, ele apresentou sua candidatura ao PL antes de o partido optar por apoiar Alcolumbre e que lançou sua candidatura de maneira independente para não ter conflito. Porém, ele defendeu que sua candidatura não atrapalha os interesses do PL.

“Eu sou candidato independente. A minha candidatura não atrapalha o partido, na verdade ajuda ele. Se o Davi ganhar, seguem as estratégias que formam firmadas entre ele e o partido. Se eu ganhar, nós teremos a presidência da Casa. Então, todas as pautas [contra

o aborto, anistia para os presos de 8 de janeiro de 2023, impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal, etc] vão andar. Ou seja, a gente ganha das duas maneiras”, afirmou o senador.

Alternativas

Em outubro do ano passado, a senadora Eliziane Gama (PSD-MA) chegou a lançar uma pré-candidatura à presidência do Senado. Todavia, a assessoria da parlamentar confirmou ao Correio da Manhã que, em novembro de 2024, o PSD optou por não lançar nenhuma candidatura para a presidência da Casa e apoiar Davi Alcolumbre – decisão que foi respeitada por Eliziane Gama.

Já na Câmara, apesar do favoritismo de Hugo Motta, o Psol lançará a candidatura do deputado federal Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ). As chances dele são baixas, visto que a federação PT-PV-PCdoB confirmou apoio a Motta.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Marcos Oliveira/Agência Senado



José Augusto de Castro quer ação da diplomacia

‘Brasil precisa agir para evitar taxaço de Trump’

Presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro diz que o Itamaraty deve trabalhar para evitar que o governo de Donald Trump aumente as taxas de importação de nossos produtos. Ao tomar posse, o presidente norte-americano disse que iria aumentar as tarifas cobradas de outros países para assim

“enriquecer” seus compatriotas. Segundo Castro, é preciso que a diplomacia brasileira mostre aos americanos que há um equilíbrio na balança comercial entre os dois países e que, portanto, não haveria sentido de encarecer o que eles compram por aqui. Em 2024, o Brasil exportou US\$ 40,33 bilhões para os EUA, e importou US\$ 40,58 bilhões.

Latidos

Castro afirmou que a situação é preocupante. “Até agora, o Trump se limitava a rosar; agora, começou a latir”, ressalta. Ele frisou que, diferentemente da China, os EUA importam produtos manufaturados e semi-acabados do Brasil, como aviões, peças aeronáuticas e aço.

Custo Brasil

Ressalta que o chamado Custo Brasil também dificulta as exportações por tornar mais caros produtos manufaturados. Frisa que o longo prazo de implantação da reforma tributária impede melhorias imediatas no cenário e que será preciso ver o que realmente vai valer.

GOP/Fotos Públicas



Donald Trump quer proteger empresas americanas

Restrições a outros países também afetariam o Brasil

O presidente executivo da AEB destaca, porém, que boa parte das exportações brasileiras para os EUA é feita por subsidiárias de empresas americanas que, assim, abastecem suas matrizes. É o caso, por exemplo do aço e de autopeças — a eventual restrição a essas importações seria prejudicial para os próprios

americanos. Mas as atitudes de Trump têm potencial de gerar um problema indireto para o Brasil. Com a eventual sobretaxação de produtos chineses e indianos, esses dois países tenderiam a aumentar a oferta de manufaturados no Brasil, o que complicaria ainda mais a situação da indústria local.

Vendas

Em 2024, o Brasil vendeu para os EUA principalmente petróleo bruto (US\$ 5,7 bilhões), produtos semi-acabados de ferro e aço (US\$ 3,5 bilhões), aviões e outros equipamentos do setor (US\$ 2,6 bilhões) e café (1,9 bilhão). Motores de aviões lideram as importações.

China

Principal parceiro comercial do país a China comprou um total de US\$ 96 bilhões do Brasil, com destaque para soja, petróleo, minério de ferro, carne bovina e celulose. Para cá exportou US\$ 64,5 bilhões. Da lista constam basicamente produtos industrializados.

Saúde na vitrine

A decisão do presidente Lula (PT) de reforçar a divulgação de iniciativas do Ministério da Saúde foi tomada depois de uma reunião, semana passada, com a ministra Nísia Trindade. Ele gostou do que ouviu e avaliou que as iniciativas da pasta mereciam ser alardeadas.

Entregas

Logo depois, Nísia teve uma conversa com o novo ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, que ficou de definir estratégias de veiculação das chamadas entregas. Entre as prioridades estão os programas de Saúde da Família e do Farmácia Popular.

PF investiga propina no Pará após prisão de assessor

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Antônio Doido demitiu assessor que foi preso

A investigação da Polícia Federal que resultou na prisão de um assessor parlamentar com R\$ 1,1 milhão no Pará apura o suposto pagamento de propinas em licitações no estado tendo como alvo uma empresa que firmou contratos com prefeituras que haviam recebido recursos federais.

Um dos dois homens detidos em flagrante em Belém era assessor do deputado federal Antônio Doido (MDB-PA), aliado do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB).

Jacob Aarão Serruya Neto, assessor do parlamentar, e Wandson de Paula Silva foram presos em flagrante na última sexta-feira (17) por suspeita dos crimes de peculato, corrupção ativa e lavagem de dinheiro.

Procurado, o deputado federal Antônio Doido não respondeu à reportagem — ele demitiu o seu assessor no domingo (19), dois dias após a prisão. As defesas de Jacob Aarão e Wandson de Paula não quiseram se pronunciar.

Denúncia anônima

A investigação foi iniciada a partir de uma denúncia anônima encaminhada à Polícia Federal na quinta-feira (16). O denunciante informou que um valor superior a R\$ 1 milhão seria sacado da conta da empresa A.C. Silva Comércio para o pagamento de propinas para servidores públicos. O horário da operação e o endereço

da agência bancária também foram informados.

A empresa, constituída em outubro de 2020, tem como atividade principal o comércio de produtos alimentícios e possui outras 34 atividades secundárias. Seu único sócio é registrado como funcionário de outra firma do setor de alimentos com salário de R\$ 1.700, fato que despertou a atenção dos investigadores.

Licitações

A investigação também apontou que a empresa A.C. Silva participou de 57 licitações desde a sua fundação.

Em 2021, venceu 33 licitações municipais, conforme informações do Tribunal de Contas dos Municípios do Pará. Parte dos contratos tinham como principal fonte recursos de origem federal.

Na representação inicial, a PF relatou que recebeu a informação de que Wandson realizaria um saque milionário em uma agência bancária em Belém, que seria repassado a Jacob. O dinheiro foi recebido em uma sala reservada dentro agência bancária e colocado em uma mochila.

No local, os policiais constataram o repasse da quantia e

realizaram a prisão dos dois. Agentes da PF apreenderam R\$ 1 milhão em sacolas plásticas e outros R\$ 100 mil dentro do veículo que Wandson utilizava. Foram apreendidos dois veículos, incluindo um blindado.

Na avaliação dos investigadores, o saque de alto valor em espécie é indício de lavagem de dinheiro, e a corrupção “foi configurada no momento em que o representante comercial de uma empresa, envolvida em diversas licitações com órgãos públicos, repassou o dinheiro” ao assessor, um servidor público.

Interrogados na sede da PF no Pará, Jacob Aarão e Wandson de Paula decidiram ficar em silêncio.

Os dois foram soltos no sábado (18) por decisão da Justiça Federal no Pará, que determinou a imposição medidas cautelares, como comparecimento mensal no fórum e proibição de se ausentar de Belém sem autorização prévia da Justiça.

Antônio Doido

O deputado Antônio Doido é casado com Andreia Dantas Costa, empresária e dona de uma construtora que possui contratos com o governo do estado. Ela não é investigada nesse caso.

Helder Barbalho, já usou a aeronave dela para evento de campanha.

Caio Crisóstomo e João Pedro Pitombo (Folhapress)

CORREIO ECONÔMICO



Falhas de segurança permitem expansão de golpes

Golpes por Pix podem atingir R\$ 11 bi até 2028

Os golpes por Pix no Brasil devem atingir R\$ 11 bilhões em 2028, segundo projeção da ACI Worldwide, empresa especializada em serviços de tecnologia com meios de pagamentos. Segundo o estudo divulgado nesta terça-feira (21), as perdas financeiras por golpes em formas de pagamento em tempo real — tais como o Pix — representam 63% de todas as per-

das por fraude via aplicativos em todo o mundo. Em 2028, elas devem representar 80% do total.

Segundo o relatório divulgado nesta terça, denominado “2024 Scamscope – The Battle for Trust” (“Escopo de fraude 2024 – A Batalha pela Confiança”, em tradução livre), quem deve liderar o ranking são os Estados Unidos, que devem amargar R\$ 12,46 bilhões em perdas.

Quinto

Em 2023, o Brasil era o quinto com mais golpes, segundo o levantamento, em fraudes que somavam R\$ 2,12 bilhões. A liderança era dos Estados Unidos, com R\$ 5,23 bilhões. Se as projeções da empresa se confirmarem, Pindorama manterá a 5ª posição, com elevação de 52,5%.

IA

A perspectiva é de que, com o aumento dos pagamentos em tempo real, os golpistas estão usando até IA para realizar os ataques, “automatizando golpes, melhorando o conteúdo, escopo e alcance de golpes”, pela abertura de contas usando identidades sintéticas.



Albari Rosa - AEN-PR

Carga tributária joga contra investimento educacional

Impostos compõem 52% do preço de materiais escolares

Os impostos sobre itens da lista de material escolar podem equivaler a até 52% do valor dos produtos, segundo levantamento realizado pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP), com base nos dados do Impostômetro.

Conforme a análise apresentada pelo economista Ulisses Ruiz de Gamboa, do Instituto de

Economia Gastão Vidigal (IEGV/ACSP), essa alta carga tributária tem impacto não apenas os preços dos materiais, mas também toda a cadeia de produtos escolares.

No ranking de itens escolares com maior incidência de tributação, a caneta é a campeã. O contribuinte paga o equivalente a 51,7% em impostos.

Estratégias

De acordo com Ruiz de Gamboa, os pais devem adotar estratégias para minimizar os custos da lista de materiais escolares. O estudo da ACSP aponta que houve leve redução média das taxas de impostos em relação ao ano anterior, devido a algumas desonerações.

Pesquisa

“É essencial realizar uma pesquisa de mercado cuidadosa e comparar os preços antes de efetuar a compra. Recomendamos que os responsáveis se antecipem e comprem alguns itens antes mesmo de receberem a lista oficial, o que evita impactos negativos no orçamento familiar”, afirmou Ruiz.

Custo de R\$ 106 bi

Pela lei de renegociação das dívidas dos estados, a União deverá arcar com um custo de até R\$ 106 bilhões, nos próximos cinco anos, em razão de descontos nos juros e parcelamento do saldo das dívidas, em até 30 anos, conforme nota técnica do Tesouro Nacional.

Cenários

No primeiro cenário de adesão dos estados, é zerada a amortização extraordinária das dívidas, com taxa de juros real de 2% ao ano. No segundo, há uma amortização extraordinária das dívidas pelo percentual máximo (20%), reduzindo a taxa real de juros a zero.

Desajuste fiscal conduzirá à ‘calote’ na dívida pública

Previsão foi feita pelo economista-chefe da Genial, José Márcio Camargo

Por Marcello Sigwalt

Caso se mantenha, como até agora, o desajuste fiscal, deverá ocorrer uma espécie de ‘calote’ na dívida pública, convenientemente ‘disfarçado’ pela inflação. A previsão ‘caótica’ foi apresentada pelo economista-chefe da Genial Investimentos e doutor em economia (PhD) pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), José Márcio Camargo, para quem o governo terá de escolher no fatídico ano de 2026, de eleição presidencial, entre inflação e desemprego, ambos fatores negativos para as pretensões petistas por uma recondução ao Planalto.

Ao destacar que a reviravolta em torno da ‘fiscalização’ da movimentação do Pix representou ‘uma perda de credibilidade generalizada’ para o governo, Camargo prevê que, no ano que vem, o Planalto terá de optar por dois caminhos: ou deixa a inflação acima do teto da meta ou assistir à deterioração do mercado de trabalho.

Segundo ele, a escolha fe-



José Cruz - Agência Brasil

Camargo: governo terá de optar pela inflação ou deterioração do mercado de trabalho

deral recairá fatalmente pela inflação mais alta, colocando o IPCA acima de 7% em 2026, a reboque da valorização do dólar, cuja cotação poderá chegar, inclusive, a R\$ 7,20, assim como pelo previsível aumento dos gastos públicos, em ano de eleição.

A opção pelo aumento da inflação, como parte do ‘ajuste

fiscal’ pode ser explicada pelo fato de que esta reduz a dívida, em termos reais, cenário que, segundo ele, se assemelha ao vivido pelo país nos anos 80. “É um calote disfarçado, num certo sentido. Você está diminuindo o valor da dívida (com a inflação mais alta). Os possuidores da dívida, que comparam títulos com taxa de juros fixa lá

atrás, vão perder”, afirmou.

Sobre o ‘véxame’ do episódio Pix, o doutor em economia diz: “É impressionante que o governo tenha de voltar atrás numa norma da Receita Federal devido às redes sociais. Isso mostra que as pessoas não estão acreditando efetivamente naquilo que o governo está falando”.

‘Gringos’ aportam R\$ 6,5 bi em um só dia

Movimento que surpreendeu, até mesmo, os analistas mais experientes, na última quinta-feira (16), houve um ingresso de R\$ 6,5 bilhões o mercado secundário da B3 (B3SA3) — referente a ações já listadas por não residentes, o que correspondeu ao maior valor diário, desde 2012. O fluxo imprevisto contrasta com a debandada geral do investidor estrangeiro em relação ao mercado tupiniquim, que se acen-

tuou desde o ano passado, por conta das incertezas com a política fiscal, reforçado pelo desempenho acima da média do mercado acionário dos EUA. Com esse aporte, foi garantido um superávit de R\$ 700 milhões, nessa categoria neste ano.

Um ‘ponto fora da curva’, considera o gestor de renda variável Alexandre Sant’anna, da ARX Investimentos. Na quinta-feira, a Cosan anunciou a venda de 173 milhões de ações

da Vale, o equivalente a 4,05% do total, zerando a posição na mineradora, e os papéis passaram por forte volatilidade. Como efeito, o volume financeiro negociado dos papéis da Vale atingiu R\$ 11,5 bilhões, ou a 46,8% do giro do Ibovespa no dia (R\$ 24,7 bilhões), ao passo que a B3 movimentou R\$ 30,3 bilhões.

Na avaliação do gestor da ARX, “como o estrangeiro precisa de volume, aproveitou

para montar posição com uma compra, em vez de fazer durante vários pregões. Ele pode fazer uma alocação relevante pagando o preço que quer”, explica Sant’anna. “Foi um movimento atípico, já que o estrangeiro não está interessado pelo Brasil. Com o ‘excepcionalismo’ americano, ele não precisa se preocupar com outras geografias”.

Outro fator de reforço foi o investimento de R\$ 465,8 milhões em ações listadas.

Bolsa sobe 0,39% e vai a 123 mil pontos

No dia seguinte aos primeiros decretos do presidente Donald Trump nos Estados Unidos, a sessão foi de avanço para os índices de ações em Nova York e de recuo nos rendimentos dos Treasuries após os mercados americanos terem ficado fechados nesta segunda (20), em observação ao feriado por Luther King. Aqui, o Ibovespa flutuou entre mínima de 122.289,95 e máxima de 123.461,68 na sessão, em que saiu de abertura aos 122.850,41 pontos. Ao fim, com ímpeto que o levou a 0,5% no melhor momento da tarde, o índice mostrava alta um pouco mais suave, de 0,39%, aos 123.338,34 pontos, com giro ainda fraco, a R\$ 16,6 bilhões. Foi o terceiro ganho consecutivo para o Ibovespa, que avança 0,81% na semana e 2,54% no mês.

“Dia fraco de agenda econômica, mas gestos iniciais de



Reprodução site Poder360

Bolsa brasileira consegue ‘engatar’ terceira alta consecutiva

Trump não indicaram, no momento, pressão adicional sobre a China, o que resulta em certa decompressão no câmbio, após o dólar ter sido fortalecido em antecipação à posse do novo presidente”, diz Charo Alves, especialista da Valor Investimentos. Segundo ele, cenário

um pouco mais estável no exterior contribui para certa correção em relação a excessos vistos, especialmente no câmbio.

À tarde, o Ibovespa lutou e conseguiu sustentar a linha dos 123 mil pontos em direção ao fechamento, no melhor nível do ano, mesmo na contramão

de Vale (ON -0,50%) e sem apoio uníssono de Petrobras (ON -0,84%, PN +0,03%). Na ponta ganhadora, destaque nesta terça-feira para Usiminas (+5,36%), Brava (+4,26%) e Braskem (+3,57%).

A marca de 123 mil pontos ainda não tinha sido vista em fechamento neste começo de 2025 em que o Ibovespa atingiu, hoje, o maior nível desde 17 de dezembro, então perto de 124,7 mil pontos. Na ponta perdedora, dois nomes do setor de proteína, BRF (-6,61%) e Marfrig (-4,04%), além de Raizen (-3,11%).

“Há uma perspectiva um pouco melhor para esse começo de Trump”, apesar dos acenos e sinais protecionistas, diz Rodrigo Alvarenga, sócio da One Investimentos. “Trump já é conhecido do primeiro mandato, e por vezes suas declarações não podem ser levadas muito ao pé da letra”, acrescenta.

Deterioração fiscal premia alta de futuros

Depois do recuo firme da véspera, após o governo Trump indicar que a adoção de novas tarifas de importação nos Estados Unidos não seria imediata, as taxas dos DIs fecharam a terça-feira (21) em alta no Brasil, com investidores recompondo alguns prêmios na curva em meio à avaliação de que a situação fiscal brasileira não melhorou.

No fim da tarde, a taxa do DI (Depósito Interfinanceiro)

para julho de 2025 — um dos mais líquidos no curtíssimo prazo — estava em 14,04%, ante o ajuste de 14,032% da sessão anterior.

Já a taxa do contrato para janeiro de 2026 marcou 14,955%, com alta de 2 pontos-base ante o ajuste de 14,931%. No miolo da curva, a taxa do DI para janeiro de 2029 marcou 15,06%, ante 14,992 na véspera.

Entre os contratos mais lon-

gos, a taxa para janeiro de 2031 estava em 15,05%, em alta de 6 pontos-base ante 14,988% do ajuste anterior, e o contrato para janeiro de 2033 tinha taxa de 14,99%, ante 14,929%.

Na véspera (20), as taxas dos DIs recuaram com a notícia de que o presidente dos EUA, Donald Trump, não elevaria tarifas de importação de países em seu primeiro dia de mandato.

O movimento ocorreu em meio à percepção de que, se

as tarifas não subirem como esperado, a inflação norte-americana pode não acelerar, o que favorece juros mais baixos nos EUA.

Como o mercado de Treasuries permaneceu fechado na segunda-feira, pelo feriado do dia de Martin Luther King, nesta terça os rendimentos cediam repercutindo a questão das tarifas. No Brasil, o movimento era oposto, com recomposição de prêmios nos DIs.

CORREIO ESPORTIVO

DE VERMELHO

Os fãs de Lewis Hamilton estão vivendo dias de sonho nesta semana. Após a foto na icônica sede da Ferrari com a lendária F40, nesta terça-feira (21), o piloto britânico revelou sua primeira foto vestindo o macacão oficial da temporada. Com a legenda 'FIRST TIME IN RED', algo como 'Vestindo vermelho pela primeira vez', Hamilton levou os fãs à loucura e viralizou nas redes sociais do mundo inteiro.



Hamilton vestiu uniforme da Ferrari

CBF quer sede em Orlando na Copa

Planejando a Copa do Mundo FIFA 2026, a CBF quer montar sua base na cidade de Orlando, nos EUA. Durante a Copa América 2024, a Seleção Brasileira treinou no complexo ESPN Wide World of Sports. A estrutura agra-

dou a comissão técnica e os jogadores. A CBF, no entanto, quer garantir a classificação para o Mundial, que será sediado no México, EUA e Canadá, antes de abrir negociações para definir sua 'base tática' na América do Norte.

Wanderson

Visando reforçar o setor ofensivo do time, o Vasco da Gama fez um pré-acordo com o Internacional pelo atacante Wanderson. Agora, o clube tenta convencer o atleta a reduzir a pedida salarial.

Cebolinha

Reforço caseiro para a temporada, Everton Cebolinha voltou a treinar em campo com o elenco do Flamengo. Em agosto de 2024, ele sofreu uma lesão no tendão de aquiles, mas agora está recuperado.

Treinamento

O elenco do Botafogo ainda não fez treinos táticos com o técnico interino Carlos Leiria. Com apenas 15 atletas, o elenco principal estreará apenas na sexta rodada do Campeonato Carioca, contra o Flu.

Roupa nova

Visando as vendas para o Super Mundial, o Fluminense combinou com a Umbro para lançar os novos uniformes já em fevereiro. Em situações comuns, o enxoval tricolor é lançado entre março e abril.

Pacaembu vai sediar a final

Prefeitura de São Paulo emitiu alvará temporário para a Copinha

Por Demétrio Vecchioli (Folhapress)

A Prefeitura de São Paulo uma Alvará de Autorização para Evento Temporário para que a final da Copa São Paulo de Futebol Júnior, a Copinha, aconteça no estádio do Pacaembu, no sábado (25), aniversário da cidade.

Para conceder autorização, a prefeitura considerou que a final da Copinha, que pode ser um clássico entre São Paulo e Corinthians, é um "evento relacionado à família", que não há "histórico de concorrência" entre as torcidas e que o público será formado por adultos de 36 a 65 anos que assistirão à partida somente sentado.

Se reconhecesse que o jogo envolve torcidas organizadas, que o público é formado majoritariamente por jovens adultos e que parte dos torcedores fica de pé, a partida seria classifica-



Pacaembu recebeu autorização temporária para sediar a final da Copinha deste ano

da como de alto risco e demandaria critérios mais rígidos para a concessão do documento.

O Pacaembu, porém, segue sem um Alvará de Funcionamento, que o regulamento da Federação Paulista de Futebol (FPF) diz que é documento obrigatório para a obtenção de 3 dos 4 laudos

obrigatórios para partidas com mais de 10 mil torcedores.

O alvará só poderá ser concedido pela prefeitura à Allegra Pacaembu após o termo de aceite das obras obrigatórias que a concessionária faz no complexo. Até agora, a Allegra não solicitou tal alvará.

A estratégia da Allegra sempre foi apresentar o alvará de evento temporário para a obtenção dos laudos, inclusive o de segurança. Na semana passada, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) se comprometeu publicamente com a expedição do alvará temporário.

Juninho não esperava interesse do Fla

Por Luiza Sá (Folhapress)

O atacante Juninho foi apresentado oficialmente pelo Flamengo na tarde desta terça-feira (21), no Ninho do Urubu. Ele revelou já ter tido uma proposta do clube no ano passado e explicou o motivo de aceitar neste momento. Uma ligação de Filipe Luís ajudou.

"É o Flamengo. Não tem uma motivação a mais. Recebi convite para vir ano passado, não quis porque não queria

voltar ao Brasil, mas é um sonho. Não estava acreditando quando meus agentes falaram que o Flamengo estava interessado. É um clube que qualquer jogador quer estar, não pensei nem duas vezes e aceitei o convite para estar aqui."

"Fiquei sem acreditar no início (sobre a ligação de Filipe Luís), o calibre que foi como jogador, é o sonho de qualquer atleta. Na ligação fiquei super feliz, ainda mais por dizer que me encaixo no modelo de jogo dele.

O que estou vivendo é um sonho [...] Flamengo é Flamengo desde que sou criança. Sempre ouvi falar. De alguns anos para cá estamos vendo sendo campeão, brigando por tudo, sendo reconhecido fora do Brasil também. No Azerbaijão se falar de algum time de fora, falam de Flamengo. É o que pesa mais e o fato de eu ser brasileiro também."

Juninho já está regularizado e pode estreiar quando Filipe Luís achar que deve. O jogador ficou no Rio de Janeiro treinan-

do na última semana enquanto o elenco estava nos Estados Unidos em pré-temporada.

Ele também comentou sobre a adaptação.

"Sem dúvida o mais difícil é o calendário. Acho que o futebol é onze contra onze em qualquer lugar. O Qarabag sempre está disputando a Liga Europa, que não é qualquer competição. Estou pronto, com todo aval do Boto, do Filipe e com certeza dos meus companheiros de equipe".

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

MIGRAÇÃO DE SÍRIOS

Autoridades da Turquia informaram à ONU que cerca de 25 mil sírios retornaram à casa desde a queda do regime do ex-presidente da Síria, Bashar al-Assad, em 8



51 mil sírios retornaram da Turquia

de dezembro. Segundo a Agência da ONU para Refugiados, Acnur, o fluxo das pessoas que deixam o território da Turquia é considerado ainda baixo em comparação à quantidade de sírios refugiados em outros países vizinhos. A agência espera que esse número suba de forma regular. Duas semanas após a queda do regime de Assad por integrantes do movimento Hayat Tahrir al Sham, o Ministério do Interior da Turquia contabilizava o retorno de 12,8 mil sírios pelo cruzamento de Jaber-Nassib.

Ajuda a Moçambique

O Fundo de População da ONU, Unfpa, precisa de US\$ 7,2 milhões para ajudar na recuperação no norte de Moçambique, um mês após a passagem do ciclone Chido. O desastre causou 120 mortes e afetou 450 mil pessoas. Atuando em parceria com o governo, a agência pretende apoiar mulheres e meninas vítimas. A comunidade precisa de abrigos, alimentos e ainda de apoio médico e psicossocial de longo

prazo. A província no norte de Moçambique tem agora mais de 40% dos hospitais danificados. O Unfpa estima que mais de 12 mil mulheres grávidas perderam o acesso aos cuidados de saúde. O Unfpa mira ampliar as opções para as sobreviventes de violência de gênero e pessoas em risco. Outra meta é promover serviços essenciais de saúde sexual e reprodutiva e de resposta a mais de 60 mil afetadas.

Conferência sobre Desarmamento

A proibição do posicionamento de armas de destruição em massa no fundo do mar e no espaço sideral são algumas das missões da Conferência sobre Desarmamento da ONU. O único fórum multilateral de

negociação sobre o tema, composto por 65 países, começa nesta terça-feira (21) sua sessão de 2025 sob a presidência da Itália. O segmento de alto nível da Conferência será realizado de 24 a 28 de fevereiro.

EUA se retiram da OMS

Organização diz que combate a pólio e a Aids fica prejudicado

A saída dos Estados Unidos da OMS (Organização Mundial da Saúde), assinada pelo presidente americano Donald Trump nesta terça (21), deve prejudicar o financiamento na prevenção e combate de doenças como a poliomielite, Aids e Mpx em todo planeta. O país era o maior doador e um dos fundadores da organização criada em 1948.

Entre 2022 e 2023, os americanos repassaram 1,2 bilhões de dólares para a OMS, ou cerca de R\$ 7 bilhões. Cerca de 42% dos recursos eram destinados ao controle de doenças no continente africano, com países com altos índices da Aids e surtos recentes de Mpx.

A organização de saúde é financiada por países ligados à ONU (Organização das Nações Unidas). Os membros fazem contribuições obrigatórias, mas os doadores se tornaram a principal fonte de renda, com poder para sugerir o destino



Entre 2022 e 2023, EUA repassou US\$ 1,2 bi a OMS

dos investimentos.

Do valor enviado à OMS, 14,8% do repassado pelos EUA entre 2022 e 2023 foi para a erradicação da poliomielite no mundo. A paralisia infantil é uma doença viral, atinge membros inferiores e voltou a ser uma emergência global da OMS em 2014.

A retirada do financiamento americano deve afetar o combate à doença em zonas de conflito armado na África e Oriente Médio, locais com dificuldade para manter o programa de vacinação, afirma a professora da Faculdade de Saúde Pública da USP (Universidade de São Paulo) e vice-presidente

do Instituto de Relações Internacionais na universidade, Deisy Ventura.

Em comunicado, a OMS afirmou que lamenta a saída dos Estados Unidos e destaca que o país foi um dos principais articuladores da instituição após o fim da Segunda Guerra Mundial.

"Nós esperamos que os Estados Unidos reconsiderem a decisão para que possamos, juntos, manter um diálogo construtivo e de parceria em benefício da saúde e bem-estar de milhões de pessoas ao redor do globo", acrescentou a instituição.

Além dos EUA, entre os que mais doam estão a Alemanha (em segundo lugar) e instituições privadas, como a Fundação Bill & Melinda Gates, encabeçada pelo fundador da Microsoft e pela ex-mulher, a filantropa Melinda Gates.

Por Marcos Candido (Folhapress)

Israel concentra esforços militares na Cisjordânia

Dois dias após o início do cessar-fogo com o Hamas na Faixa de Gaza e na sequência da posse de Donald Trump como novo presidente americano, o governo de Israel lançou uma grande operação militar na Cisjordânia ocupada.

"Estamos agindo sistematicamente e de forma resoluta contra o eixo iraniano em qualquer lugar no qual ele estenda seus braços, em Gaza, Líbano, Síria, Iêmen, Judeia e Samaria", disse o premiê Binyamin Netanyahu, usando a nomenclatura

israelense para a Cisjordânia nas duas últimas citações.

Assim como ocorreu com o Hezbollah no dia em que Israel começou a destruição de sua liderança, em setembro passado, a ação na Cisjordânia foi incluída no rol de objetivos de guerra do gabinete de segurança de Israel.

A informação foi dada pelo ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, último integrante da ultradireita religiosa no colegiado de dez pessoas depois que o radical Itamar Ben-Gvir (Segurança) deixou o governo

em protesto contra o cessar-fogo em Gaza.

A ação é centrada em Jenin, foco de grupos de resistência armada ao Estado judeu na região. Para líderes locais, contudo, o objetivo é outro: tornar a vida insustentável para os palestinos e abrir caminho para mais assentamentos judaicos ilegais na Cisjordânia.

Segundo nota das Forças de Defesa de Israel, a operação envolve militares, forças especiais do serviço de segurança interna Shin Bet e policiais de fron-

teira. O Ministério da Saúde palestino disse que morreram ao menos 9 pessoas, e outras 35 foram feridas.

Engrossando o caldo, a indicada de Trump para o cargo de embaixadora dos EUA na ONU, a deputada republicana Elise Stefanik, disse nesta terça em sua audiência de confirmação no Senado que concorda que Israel tem "direitos bíblicos" sobre a Cisjordânia.

Por Igor Gielow (Folhapress)



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

DF Folia vai ter 62 blocos e 3 territórios no Carnaval

GDF divulga resultado do cadastro de blocos para o 'DF Folia 2025', que dividirão cerca de R\$ 8,4 milhões em subsídios oficiais

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

A Secretária de Cultura e Economia Criativa do DF (Seccec-DF) divulgou o resultado provisório dos blocos de Carnaval, classificados para o DF Folia 2025. Ao todo, 62 blocos divididos por categorias, divididos por classificação conforme o porte de público. Também três territórios (com mais de 50 mil foliões) foram classificados.

Segundo a secretária, pode haver revisão na lista (veja os classificados, abaixo). O resultado definitivo sai no dia 27 de janeiro.

O chamamento público de organizações da sociedade civil (OSCs) teve como finalidade incentivar e fomentar as diversas formas de manifestações artístico-culturais populares de Carnaval de rua do Distrito Federal, realizado por blocos carnavalescos, de caráter eminentemente cultural e com finalidade festiva e de mera fruição.

"Estamos empenhando todos os esforços e trabalhando de forma incansável para entregar o melhor Carnaval que o DF já teve. Um Carnaval seguro, organizado e que, acima de tudo, respeita e promove a diversidade cultural que nós possuímos", afirma o secretário de Cultura, Claudio Abrantes.

Categorias de acordo com o público estimado

Com valor de referência de R\$ 8,4 milhões, o fomento será dividido em sete grupos: Novo (público de até 1.000 foliões), Pequeno (público de até 1.000 foliões), Médio (público entre 1.001 e 5.000 foliões), Grande (público entre 5.001 e 15.000 foliões), Super (público entre 15.001 e 30.000 foliões), Mega (público acima de 30.000 foliões), e Território Folia (público acima de 50.000 foliões).



O Pacotão sai nas ruas do DF desde 1978. São 47 anos de folia

Divulgação/Seccec-DF



Este ano, o Carnaval do DF contará com três territórios que irão receber um público acima de 50 mil foliões

Além da quantidade de foliões, os grupos "Novo" e "Território Folia" apresentam requisitos adicionais. O "Novo" é aquele inédito, criado especialmente para o Carnaval de 2025. Já o "Território Folia" é aquele com espaço dedicado e estruturado para acolher e ofertar apresentações e manifestações culturais carnavalescas programáticas.

O resultado, no entanto, não agradou quem se habilitou a receber recursos públicos para a folia em março. Em nota, a Associação Cultural Suvaco da Asa informou que apresentará recurso junto à secretária. O prazo para recurso vai até às 18 horas de hoje (22).

"Recebemos com total surpresa a divulgação dos resultados... O Suvaco da Asa existe há 19 anos, e se consolidou, há tempos, como um dos blocos que tradicionalmente abrem o carnaval da Capital Federal", disse a entidade.

Blocos novos, com público de até mil foliões, 10 blocos foram classificados:

- Bloco Vêm com as Pretas do Axé
- Capivarinhas
- Samba Quente
- Bloco T.H.C. (Techno, House e Carnaval)
- Get Lucky - Versão Brasileira Daft Punk
- Bloco do Pretinho
- Carnaflash
- Eletro Bloco
- Bloco Raízes Africanas
- Bloco Vai Biduh

Na categoria pequeno, com público também de até mil foliões, 15 proponentes foram classificados:

- Bloco Infantil Carnapati
- Bloco Trem das Cores
- Bloco Deficiente é a mãe
- Bloco Brilho Cor & Som
- Bloco Guardiões do Samba

CONHEÇA A LISTA DOS CLASSIFICADOS

- Vassourinhas de Brasília
- Bangolê Bloquinho
- Bloco Gagá...vião do Cruzeiro
- CarnaLobo
- Bloco Segura o Coco
- Bloco Super-Quadrinha
- Bloco Carnaval
- Divindades
- Carreta Passo Largo
- Bloco Manga Botânica

Na categoria de médio bloco, para até 5 mil foliões, 10 agremiações foram selecionadas:

- Vai com as Profanas
- Parece, Mas Não É
- Bloco Vem Kem Ker
- Bloco Sustentável do Patubatê
- Canteiro do Samba
- System Safadown
- Bloco Bora Coisar
- Bloco Saly
- Carnafamília
- Brincantes do Gama

Na categoria de grande público, para até 15 mil foliões, 15 grupos foram classificados:

- Bloco Baile da Piki
- Bloco da Toca
- Bloco Groove do Bem Rebu, o Bloco
- Bloco Menino da Ceilândia
- Bloco As Leis de Gaga
- Bloco Na Batida Do Morro
- Bloco Maria Vai Casoutras
- Bloco Ressaca do Carnaval de Brasília
- Seca Pimenteira
- Concentra, Mas Não Sai
- Bloco Ventoinha de Canudo
- Beco Elétrico
- Pega Ninguém
- Bloco Vamos Fullgil

Já na categoria de super-blocos, para atender de 15 mil a 30 mil foliões, cinco foram selecionados:

- Pacotão

- Bloco da Tesourinha
- Bloco Encosta que Cresce
- Bloco Mamãe Taguá
- Aparelhinho

Para megablocos, com capacidade acima de 30 mil foliões, sete blocos foram classificados:

- Bloco dos Raparigueiros
- Cafuço do Cerrado
- Bloco do Amor
- Quem Chupou Vai Chupar Mais
- Bloco das Divinas Tetas
- Galinho de Brasília
- Bloco das Montadas

Este ano, o Carnaval do DF ainda contará com três territórios que irão receber um público acima de 50 mil foliões:

- Setor Carnavalesco Sul
- GranFolia
- Plataforma da Diversidade



Divulgação/Hvep

Operação conjunta do GDF resgatou cerca de 100 cães em condições insalubres na Candangolândia

Os 100 cães resgatados na Candangolândia precisam de doações

Os mais de 100 cães, que foram resgatados em condições de maus tratos na Candangolândia, na última semana, precisam de doações. Remédios, ração, produtos de higiene e cobertores são alguns dos itens a serem destinados aos animais. Da matilha, 35 são filhotes.

Depois de terem sido resgatados em uma residência na Candangolândia, cerca de 100 cães que viviam em condições de maus-tratos precisam, agora, de doações para se recuperar. Sob os cuidados da equipe técnica do Hospital Veterinário Público de Brasília (Hvep) e do Centro de Controle de Zoonoses, os animais resgatados de uma só vez depen-

dem de doações de ração, medicamentos, produtos de higiene e cobertores. Os itens podem ser entregues no Anexo 2 do Hvep, em horário comercial.

"Tem dez animais que estão internados aqui no Hvep porque o caso deles era mais grave, então qualquer doação é aceita, porque cada um toma um diferente", esclarece a diretora do Hospital Veterinário, Lindiene Samayana. "Os medicamentos para controle de pulgas e carrapatos são os que a gente mais utiliza. Os cães que estão internados já estão bem e saudáveis, mas precisam dos itens para ter continuidade ao tratamento."

A secretária substituta

de Proteção Animal, Edilene Cerqueira, reforça: "A solidariedade da sociedade civil faz toda a diferença para esses animais. Doações de ração, medicamentos, produtos de higiene e cobertores são fundamentais para proporcionar o tratamento necessário e oferecer dignidade a eles. Juntos, podemos transformar essa realidade e salvar vidas."

Nomeada Êxodo 6:6, a ação de resgate dos cães foi conduzida, no dia 14 deste mês, pela Polícia Civil (PCDF), por intermédio da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra os Animais (DRCA), com apoio do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MP-DFT) e das secretarias de Agricultura (Seagri-DF) e Extraordinária de Proteção Animal (Sepan-DF).

Os animais encontrados estavam em condições insalubres, em um ambiente repleto de fezes, urina, carcaças e infestação por pulgas, carrapatos e sarna. Muitos dos cães apresentavam magreza exacerbada, defecavam sangue e tinham feridas espalhadas pelos corpos. Além disso, alguns apresentavam suspeitas de zoonoses.

DF: ato denuncia gestão da cultura

Frente Unificada acusa o governo do DF de precarizar secretaria e fazer cortes orçamentários

Por Mateus Lincoln

Na tarde de terça-feira (21), profissionais da área cultural se reuniram na Biblioteca Nacional, em Brasília, para protestar contra a gestão da cultura no Distrito Federal. O ato foi organizado pela Frente Unificada da Cultura do DF, que, segundo a própria organização, busca chamar a atenção para a precarização e os problemas enfrentados pelo setor.

Mesmo com o tempo chuvoso, o evento contou com a presença de diversos representantes da cena cultural brasileira e também de autoridades políticas.

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) esteve presente e participou de uma ciranda

que teve o objetivo de denunciar o que os manifestantes consideram uma gestão ineficiente e uma política pública inadequada para a cultura local.

Rita Andrade, ativista, produtora e uma das organizadoras do protesto, destacou a importância da mobilização.

"Simbolizamos a voz dos artistas de diversas áreas, como cinema, música, artes cênicas e artesanato", explicou.

Ela ressaltou que a iniciativa não se limitou à manifestação, mas visou também influenciar as discussões no Conselho de Cultura do DF. Segundo Andrade, os problemas na gestão cultural não são apenas uma questão de incompetência, mas parte de uma política que precariza o setor.

"Há recursos e políticas públicas em circulação, mas a situação continua difícil para os trabalhadores da cultura", afirmou.

Andrade informou que, na última segunda-feira (20), ela e outros integrantes da Frente estiveram no Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) para protocolar um relatório que detalha as denúncias.

"Um representante do Ministério da Cultura (MinC), que estava conosco em outra reunião com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que corremos o risco de perder 50% do recurso da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) referente a 2024 e 100% dos recursos referentes a 2025", alertou ela.

Além disso, a Frente Unificada da Cultura também divulgou uma nota em que denuncia diversos problemas enfrentados. Um dos pontos mais críticos é a ameaça de redução de 21,7% no orçamento do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), que passaria de R\$ 100,4 milhões para R\$ 78,7 milhões.

A redução, conforme alertado no texto, significaria o cancelamento de eventos culturais gratuitos em diversos espaços públicos, como praças, feiras, escolas e até hospitais.

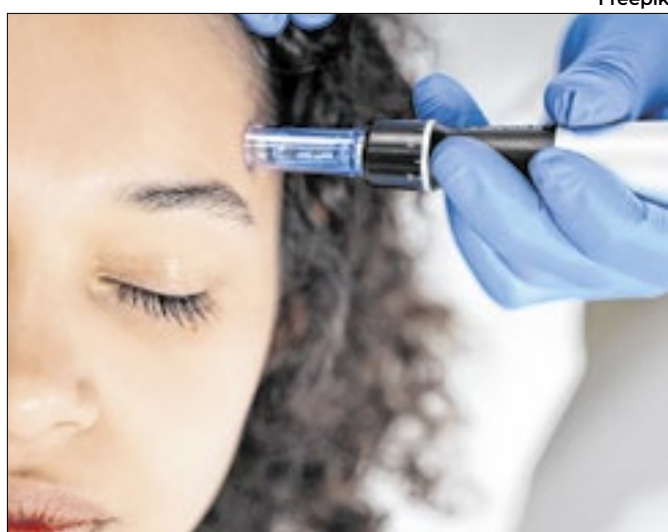
Procurada pela equipe do Correio da Manhã, a assessoria da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do DF reconheceu a realização do ato, mas que se manifestariam depois de reportagem.



Thamy Frisselli/Frente Unifi cada da Cultura do DF

Artistas falam em crise na gestão da cultura pelo governo

CORREIO NACIONAL



Pedido foi feito à Anvisa na terça-feira

CFM pede banimento do PMMA para uso estético

O Conselho Federal de Medicina (CFM) recomendou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que o uso do polimetilmetacrilato (PMMA) como substância de preenchimento seja banido e solicitou a imediata suspensão da produção e da comercialização de preenchedores à base do produto no Brasil. O requerimento foi entregue nesta terça-feira (21) durante reunião na sede do órgão regulador.

O documento destaca o posicionamento de en-

tidades como a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica que, em 2024, alertou que a utilização do produto na forma injetável pode causar complicações como infecções, reações inflamatórias, necroses, insuficiência renal aguda e crônica, podendo levar o paciente a óbito. "Trata-se de um produto de difícil remoção e, quase sempre, com sequelas graves e mutiladoras ao paciente".

Outra entidade citada no requerimento é a Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Funcionalidades para PCD

As pessoas com deficiência (PCD) ou com dificuldades visuais correntistas do Banco do Brasil (BB) terão mais facilidade para usar o aplicativo da instituição.

O banco tornou-se o primeiro do país a permitir a personalização da fonte em todo o aplicativo e o aumento dos ata-

lhos da área de toque na tela inicial.

As novidades, ressaltadas pelo BB, foram testadas por um time de funcionários com deficiência, para atender às necessidades de inclusão.

Durante o ano passado, 74 mil clientes do banco se autodeclararam PCD no aplicativo.

Dengue, Zika e chikungunya

Com o objetivo de reduzir os casos e óbitos por dengue, Zika e chikungunya durante o período sazonal no Brasil, o Ministério da Saúde intensificou, a partir de segunda, a campanha de conscientização e mobilização, com foco nos estados que apresentam tendência de aumento de casos dessas arboviroses.

O foco está da campanha está nos sintomas das doenças, com o slogan: "Tem sintomas? A hora de ficar atento à dengue, Zika e chikungunya é agora". A campanha incentiva a população a procurar as UBS ao identificar sinais como manchas vermelhas no corpo, febre e dores de cabeça.

Inclusão nas universidades públicas

Criado há 15 anos, o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), gerido pelo Ministério da Educação (MEC), tem desempenhado um papel central no fortalecimento das instituições públicas de ensino superior e na ampliação do acesso à educação de qualidade. Só em 2025, o Sisu oferece 261.779 vagas

para 6.851 cursos de graduação em 124 instituições de todas as regiões do país. Por meio de uma plataforma que conecta estudantes às universidades, o Sisu fortalece não apenas a inclusão social, mas também a diversificação do corpo discente e a otimização do preenchimento de vagas.

Identificação de originadores

A Agência Nacional de Telecomunicações receberá de prestadoras de telefonia móvel e fixa relatórios mensais sobre o tráfego recebido, incluindo chamadas com indícios de alteração indevida de código de acesso (spoofing).

A partir desta nova regulamentação, os rela-

tórios devem ser encaminhados por meio de uma evolução do Sistema Coleta de Dados Anatel implementada neste mês.

A nova coleta de dados permitirá à Anatel constatar as irregularidades e atuar com ainda maior rapidez para a proteção do consumidor.

Soluções tecnológicas à segurança

O Governo Federal, por meio do MJSP, divulgou, nesta segunda-feira, 20 de janeiro, o resultado da primeira etapa do Hackathon: Tecnologias Disruptivas para Segurança Pública. As equipes classificadas avançam para as próximas fases da competição, em que participarão

de mentorias e sessões de desenvolvimento intensivo para aprimorar seus projetos.

A iniciativa foi criada para estimular o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras voltadas ao enfrentamento dos desafios da segurança pública.

Intolerância: disque 100 registrou 2,4 mil casos

Número de violações religiosas cresceu 66,8% em 2024

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) divulgou, nesta terça-feira (21), que foram registradas em todo o país, em 2024, 2.472 denúncias de casos de intolerância religiosa pelo Disque Direitos Humanos (Disque 100), coordenado pela pasta.

O número representa uma alta de 66,8% em relação às denúncias deste tipo feitas em 2023 (1.481). São quase 1 mil denúncias a mais em 2024, anunciou o MDHC. Se considerados os dados registrados entre 2021 e 2024, o crescimento das denúncias de violações foi de 323,29%.

A divulgação dos números ocorreu no Dia do Combate à Intolerância Religiosa, em memória da Iyalorixá baiana, Gildásia dos Santos, conhecida como Mãe Gilda de Ogum, que fundou em 1988, o terreiro da Nação Ketu/Nagô, Ilê Asé Abassá de Ogum, no bairro de Itapuã, em Salvador.

O painel interativo de dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos revela os números de violações relativas à intolerância religiosa.

Durante todo o ano de 2024, as pessoas violadas com



Reprodução/ Alesp

A divulgação dos números ocorreu no Dia do Combate à Intolerância Religiosa

mais frequência são pertencentes aos segmentos: umbanda (151), candomblé (117), evangélico (88), católico (53), espírita (36), outras declarações de religiosidades afro-brasileiras (21), islamismo (6), judaísmo (2). Em 1.842 denúncias, não houve indicação da religião.

A maioria das vítimas da discriminação religiosa são mulheres (1.423). Outras 826 violações foram sofridas por homens. Os demais registros não

tiveram o gênero informado ou a questão não se aplica porque a denúncia se refere a uma família ou a uma comunidade.

De acordo com a plataforma governamental, as unidades da federação com os maiores números de denúncias são: São Paulo (618), Rio de Janeiro (499), Minas Gerais (205), Bahia (175), Rio Grande do Sul (159), além do Distrito Federal (100).

Em Brasília, durante o evento "O Papel da Religião para a

Promoção da Paz: Construindo Pontes e Entendimentos Mútuos", nesta terça, a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macacé Evaristo, reforçou que o Estado brasileiro é laico.

"Reafirmar a laicidade do Estado não é dizer que não está nem aí para as religiões. Pelo contrário, é reconhecer que temos formas plurais de nos relacionarmos com o sagrado", frisou a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macacé Evaristo.

O diagnóstico precoce da Hanseníase

Considerada uma das doenças mais antigas conhecida pela humanidade, a hanseníase ainda é um desafio de saúde pública no país. Apesar de ter cura, essa doença tropical negligenciada continua afetando muitas pessoas. Buscando conscientizar a população, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) é uma das grandes apoiadoras do Janeiro Roxo, campanha nacional focada no incentivo do diagnóstico precoce e combate à doença no Brasil. Em todo o mês, diversas ações são realizadas para marcar o Dia Nacional de Combate e Prevenção à Hanseníase, celebrado sempre no último domingo de janeiro.

"Essa é uma doença infecto-contagiosa de evolução crônica, que se manifesta por lesões na pele e sintomas neurológicos, como perda de sensibilidade e fraqueza nos pés e mãos. Causada por um bacilo, se propaga por meio do contato próximo e prolongado com pessoas infectadas. O diagnóstico e o tratamento demandam uma ava-



Reprodução

SBD alerta sobre sintomas e diagnóstico precoce

liação clínica detalhada, além da capacitação do médico e da equipe de saúde envolvida no cuidado desses pacientes. Nosso objetivo é mostrar à população que quando tratada precocemente, a cura é possível, caso contrário, a doença pode resultar em sequelas e deformidades físicas", explica a secretária geral da SBD, Dra. Regina Carneiro.

No Brasil, o tratamento é oferecido de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e pode ser realizado em

casa. Entre os sinais e sintomas, destacam-se entre elas manchas na pele de coloração variável, que pode ser clara, rósea ou avermelhada, com perda de sensibilidade ao calor, frio, dor e/ou tato. Também podem surgir "caroços", dormências, fraqueza, inchaços nas extremidades, formigamento e sensação de choque nos membros, além de problemas na via respiratória alta e nos olhos.

"O dermatologista desempenha um papel essencial no

diagnóstico e tratamento da hanseníase. Esse profissional realiza a avaliação clínica, executa testes de sensibilidade e acompanha o funcionamento dos nervos periféricos. Também é o profissional responsável por solicitar exames laboratoriais ou realizar biópsias da pele quando necessário", esclarece Dra. Carla Andréa Avelar Pires, coordenadora do Departamento de Hanseníase da SBD.

A transmissão do bacilo causador desta doença ocorre por via respiratória e o contato prolongado com pacientes ainda não tratados aumenta o risco de contágio. Sendo assim, familiares e pessoas em contato estreito com esses pacientes são mais vulneráveis e precisam ser avaliados para um possível diagnóstico precoce da hanseníase. Vale destacar, ainda, que embora todos possam ser expostos ao bacilo, a maioria das pessoas possui uma resistência natural, não desenvolvendo a doença.

STF

Prazo de 60 dias de aderência ao Sinaflor

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), fixou nesta terça-feira (21) o prazo de 60 dias para que estados e municípios da Amazônia e do Pantanal adotem o Sistema Nacional de Controle da Emissão de Produtos Florestais (Sinaflor) como única forma de emitir a Autorização para Supressão de Vegetação Nativa (ASV).

A medida foi implementada nas Ações de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPFs) 743, 746 e 857, em que o STF determinou que a União reorganize a política de prevenção e combate aos incêndios no Pantanal e na Amazônia.

STJ

BDJur ganha nova página com interface mais dinâmica

Com um acervo de mais de 180 mil documentos e cerca de 100 mil acessos mensais, a Biblioteca Digital Jurídica do STJ (BDJur) foi atualizada. A plataforma passa a contar com uma interface que facilita a navegação e torna a pesquisa e o acesso aos documentos mais rápidos e eficientes para os usuários.

O novo design oferece recursos de acessibilidade, como opções de alto contraste e ajuste de tamanho de fonte, proporcionando uma experiência mais inclusiva. Além disso, a apresentação dos conteúdos foi aprimorada, garantindo uma organização mais clara e intuitiva, o que eleva a qualidade da experiência de navegação.

TSE

Mais de 379 milhões de acessos em 2024

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) encerrou 2024 com números expressivos de visualizações e engajamento em seus canais digitais.

Com mais de 379 milhões de acessos ao Portal TSE e 27,9 milhões de impressões nas redes sociais, o órgão consolidou sua presença digital, alcançando cidadãs e cidadãos em prol do fortalecimento da democracia.

Ao longo de 2024, o Portal do TSE publicou 1.319 matérias, que atingiram mais de 41 milhões de internautas, com destaque para o mês de outubro que liderou em volume de conteúdo devido à intensa cobertura do período eleitoral.

TCU

TCU intensifica fiscalização de projetos nacionais

Durante o ano passado, o Tribunal de Contas da União (TCU), por intermédio da Secretaria de Controle Externo de Desenvolvimento Sustentável (SecexDesenvolvimento), atuou na supervisão e no controle de projetos em áreas como educação, cultura, esporte, direitos humanos, saúde, meio ambiente e desenvolvimento econômico.

A Corte de Contas identificou falhas e propôs recomendações com o objetivo de aprimorar a eficiência e a eficácia de políticas e programas públicos.

Na área da educação, o TCU analisou a sexta etapa do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

CORREIO CENTRO-OESTE

Escolas no DF se preparam para a proibição de celulares

Gestores discutem impacto da legislação e medidas para adaptação



Produção mostra trajetória e atores do gênero no estado

Cinema: documentário retrata o rock de Goiás

O documentário "Goiás Rock Documenta", que aborda a história do rock no estado, estreará na próxima sexta-feira (24), conforme divulgado pela Secretaria de Cultura (Secult-GO). A produção apresenta a trajetória do gênero em Goiás, desde as primeiras bandas até a atualidade, destacando momentos marcantes e figuras importantes da cena musical goiana.

A estreia será no Cine Cultura, em Goiânia, com entrada gratuita. A obra traz depoimentos de mú-

sicos, produtores e pesquisadores que contribuíram para o desenvolvimento do rock goiano.

Além de mostrar a evolução musical, o documentário discute o impacto cultural do gênero e sua relação com os movimentos sociais e econômicos ao longo das décadas.

O projeto é uma parceria entre a Secult e produtores locais. Após a estreia, o documentário será exibido em outros espaços culturais do estado e também disponibilizado em plataformas digitais.

A reportagem do Correio da Manhã conversou com gestores de escolas públicas e particulares do DF para compreender as expectativas para a regulamentação.



Escolas controlam uso de celulares à espera de diretrizes do MEC; Cemi utiliza caixas

Por Mateus Lincoln

Com a sanção da Lei 15.100/25, que proíbe o uso de celulares em instituições de ensino em todo o Brasil, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) aguarda a publicação no Diário Oficial da União e a regulamentação pelo Ministério da Educação (MEC) para avaliar e implementar as novas diretrizes.

A reportagem do Correio

da Manhã conversou com gestores de escolas públicas e particulares do DF para compreender as expectativas para a regulamentação.

Lafaiete Formiga, diretor do Centro de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (Cemi), no Gama (DF), apoia a nova lei.

"Os alunos precisam se desligar um pouco do mundo virtual e prestar mais atenção ao mundo real. Buscar se conectar

com os amigos no tête-à-tête", afirmou.

O Cemi já utiliza ferramentas digitais, como o aplicativo Kahoot!, para tornar as aulas mais dinâmicas. Segundo Lafaiete, a escola está organizando reuniões internas para alinhar o Ensino Técnico às diretrizes da nova legislação.

Mesmo antes da nova lei, a escola já tinha medidas para controlar o uso de aparelhos digitais. "Adotamos caixas

para que os alunos guardassem os aparelhos no início de cada aula, devolvendo-os ao final ou conforme orientação do professor", explicou o diretor.

Desafios

Já Ênio César, coordenador pedagógico do Ensino Médio do Colégio Presbiteriano Mackenzie de Brasília (CPMB), destacou que a nova lei traz desafios além da proibição em si.

"O celular tornou-se uma extensão do corpo, e sua ausência pode impactar especialmente os jovens, que muitas vezes desenvolvem uma relação de dependência com a tecnologia", afirmou.

No CPMB, dispositivos eletrônicos também são usados de forma pedagógica, como na criação de jogos interativos com QR Codes e no uso de aplicativos educacionais. "A tecnologia pode ser positiva, mas o desafio é equilibrar o uso consciente e evitar dispersões", explicou Ênio.

Ele defende que a aplicação da lei exige esforço conjunto de escola, família e sociedade, com diálogo e conscientização sobre o uso responsável de dispositivos.

Saneamento

A Companhia de Saneamento de Goiás passou a exigir cadastro na emissão de segunda via para combater golpes digitais. O cadastro deve ser feito na Agência Virtual ou no aplicativo oficial, disponível nas lojas Google Play e App Store. Com o login, é possível acessar outros serviços também.

Vacina

Servidores do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul começaram a receber a vacina contra a dengue na sexta (17), com continuidade na segunda-feira (20). A ação continuará em outros dias e é promovida pela Secretaria de Estado de Saúde e conta com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde.

Treinamento

O Corpo de Bombeiros de Mato Grosso realizou uma capacitação para 1.400 professores da rede municipal de Lucas do Rio Verde. O treinamento, em parceria com a prefeitura, atende à "Lei Lucas", que exige a formação de profissionais da educação para lidar com emergências nas escolas.

Prazos

Na terça-feira, 21 de janeiro, os prazos processuais no Judiciário de Mato Grosso do Sul voltaram a ser contados. Desde 7 de janeiro, o expediente forense está em funcionamento, mas as audiências e sessões de julgamento ficaram suspensas até o dia 20/1, conforme o Código de Processo Civil.

Educação

A Secretaria de Educação do Distrito Federal está realizando o Programa Carência Zero para garantir que todas as turmas iniciem o ano letivo de 2025 com professores em sala de aula. Desde dezembro, equipes estão trabalhando para identificar carências e atender às necessidades das escolas com qualidade.

PCD

Em Goiás, o Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad, localizado em Goiânia (GO), abriu processo seletivo exclusivo para pessoas com deficiência (PCD), oferecendo 46 vagas e salários entre R\$ 1.596,33 e R\$ 11.220,09. As inscrições serão de 27 a 29 de janeiro, das 8h às 14h, no hospital.

Veto

O governador Mauro Mendes (União) anunciou que vetará integralmente o Projeto de Lei Complementar (PLC) 18/2024, aprovado pela Assembleia Legislativa, que alterava o sistema ambiental de Mato Grosso. A decisão foi baseada em parecer técnico, e um novo projeto será apresentado.

Inscrições

A Universidade Federal de Goiás (UFG) abriu as inscrições para o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e de Computação, com 24 vagas gratuitas até 31/1. O programa linhas de pesquisa em sistemas eletroeletrônicos, inteligência e biomédicos.

Indenização

O DF foi condenado a pagar R\$ 5 mil de indenização por danos morais a uma usuária de academia popular, após ela sofrer uma queda devido a equipamentos danificados. O Tribunal de Justiça do DF e Territórios reconheceu a falha administrativa nos aparelhos, resultando em lesões.

Prefeita

A gestão da prefeita Adriane Lopes (PP) em Campo Grande (MS) tem mais de 40% dos cargos de chefia ocupados por mulheres. A representatividade é destacada em secretarias, fundações e autarquias, com líderes atuando em áreas como educação, saúde e segurança.



Debate internacional sobre os desafios e soluções da Rota Bioceânica em MS

Encontro sobre a Rota Bioceânica em MS

Campo Grande (MS) será palco, entre 18/2 e 20/2, de discussões sobre a Rota Bioceânica, projeto que conecta Brasil, Argentina, Chile e Paraguai, apontado como um marco para a logística e integração regional.

O evento inclui o Seminário Internacional da Rota Bioceânica e o 6º Foro de los Gobiernos Subnacionales del Corredor Bioceánico.

Os debates do evento abordarão temas como infraestrutura, logística, comércio exterior, turismo e segurança.

Organizado pelo governo estadual, com apoio da Federação das Indústrias de MS e do Sebrae-MS, o encontro acontecerá no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo.

Os empresários e demais interessados podem participar gratuitamente, com inscrições e programação disponíveis no site do evento.

A iniciativa promove a Rota Bioceânica como vetor de integração econômica e social, por meio de painéis e reuniões com especialistas e autoridades.

GOIÁS

1.500 vagas para cursos gratuitos de robótica

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás abriu 1.500 vagas para o "Start", que oferece cursos gratuitos de robótica em 21 cidades.

As inscrições, iniciadas em 20/1, seguem até 3/2 e são destinadas a crianças e jovens de 8 a 20 anos, especialmente em situação de vulnerabilidade social. Metade das vagas será reservada para meninas.

O curso abrange robótica, impressoras 3D, drones e outras tecnologias, e faz parte do programa Goiás Social.

Com laboratórios de última geração, o curso ainda tem três módulos e ocorre duas vezes por semana, com aulas extras para tirar dúvidas.

MATO GROSSO

Perícia busca familiares para identificação de vítimas

A Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) está em busca de familiares das vítimas encontradas em um cemitério clandestino em Lucas do Rio Verde, para dar continuidade à identificação e liberação dos corpos.

No local, foram descobertos restos mortais de 12 pessoas, sendo que quatro já foram identificadas e liberadas por método papiloscópico.

Ainda é preciso identificar oito corpos. Embora amostras biológicas tenham gerado quatro perfis, nenhum correspondeu a amostras cedidas por familiares de desaparecidos.

A Politec solicita que mais familiares de desaparecidos procurem a delegacia local.

M. GROSSO DO SUL

Capacitação para indígenas no combate ao Aedes Aegypti

A Secretaria de Saúde, em parceria com a prefeitura de Aquidauana e o Distrito Sanitário Especial Indígena, realizou uma capacitação para comunidades indígenas com foco no combate ao Aedes aegypti e Aedes albopictus.

A ação, que aconteceu nos dias 15/1 e 16/1, implementou estratégias de monitoramento do mosquito por meio de armadilhas ovitrampas.

O treinamento, realizado no Posto de Saúde de Duque de Caxias, foi voltado para profissionais de saúde, Agentes Indígenas de Saneamento e gestores municipais, visando reforçar a vigilância entomológica em áreas vulneráveis à dengue, zika e chikungunya.

DISTRITO FEDERAL

Portaria da 5ª Conferência de Meio Ambiente

Publicada a portaria que organiza a 5ª Conferência do Meio Ambiente do Distrito Federal, que ocorrerá em 2025.

A conferência tem como objetivo discutir as políticas públicas ambientais e buscar soluções conjuntas para os desafios do setor.

O evento será marcado pela participação ativa da sociedade civil, de representantes do poder público e de especialistas.

A conferência também terá uma série de atividades preparatórias, que envolverão reuniões com segmentos da sociedade, como movimentos socioambientais, universidades e gestores públicos. O foco será a promoção de práticas sustentáveis.

CORREIO NORTE



Investimentos e revitalização impulsionam crescimento

Acre registra aumento de 30% no número de voos

O governo do Acre anunciou, pela agência estadual de notícias, um aumento de 30% no número de voos nos aeródromos em 2024, alcançando 16.864 procedimentos.

O crescimento é atribuído aos investimentos em infraestrutura aeroportuária, incluindo a revitalização e manutenção de pistas e terminais de passageiros. Esses esforços visam integrar melhor o estado e reduzir o isolamento regional.

Com um aporte de R\$ 19 milhões, o governo tem

avançado na recuperação dos aeródromos desde a aprovação do plano pela Agência Nacional de Aviação Civil em 2021.

Em 2022, foram registrados 579 voos, número que saltou para 7.123 em 2023 após a implantação de iluminação nos aeródromos. O aumento superou as expectativas, com 9.162 voos em 2024.

O crescimento também é atribuído ao fortalecimento do Transporte Fora de Domicílio, que facilita o deslocamento em busca de tratamento médico.

Inscrições

As inscrições para cursos gratuitos de qualificação profissional no Acre, oferecidos pelo governo estadual e Senai, foram prorrogadas até sexta-feira, 24. Os interessados devem ter vínculo empregatício e atender aos requisitos de escolaridade e idade. Inscrições pelo site www.senaiac.org.br.

Merenda

O governo do Amapá lançou o décimo edital para compra de alimentos da agricultura familiar, beneficiando cinco escolas em Calçoene (AC) e atendendo 1,6 mil alunos por 12 meses. Serão adquiridos 21 produtos, como frutas, hortaliças, farinha de mandioca e açaí, para melhorar a alimentação.

Pesca

O Instituto Natureza do Tocantins apreendeu 900 metros de redes de pesca ilegais durante a Operação Piracema, realizada entre 15/1 e 20/1. As ações ocorreram nas regiões norte, sul e no Parque Estadual do Cantão, com foco no combate à pesca ilegal no período de defeso para preservar a fauna aquática.

Ônibus

A partir de quarta-feira (22), Boa Vista (RO) terá a linha interbairros 601 – Dr. Ayrton Rocha Direto/Çaçari. A rota conectará 16 bairros da capital sem passar pelos terminais urbanos, oferecendo uma alternativa mais rápida em horários de pico. A medida é parte do Plano de Mobilidade Urbana.

Jogos

Estão abertas as pré-inscrições para a fase municipal dos Jogos Estudantis 2025 de Rio Branco (AC) até 3 de fevereiro. Escolas devem selecionar as modalidades esportivas para garantir a participação. A inscrição é essencial para a organização do evento e a integração entre estudantes.

Universidade

A Universidade federal do Pará (UFPA) antecipou o cronograma de obras nos Restaurantes Universitários, permitindo o retorno dos serviços de alimentação desde a última de terça-feira (21). A primeira etapa das intervenções estruturais, que inclui melhorias na cozinha, foi concluída 10 dias antes do previsto.

Procon

O Procon do Amazonas notificou a Bilheteira Digital por suposto descumprimento dos direitos das pessoas com deficiência na venda de ingressos para o jogo Vasco x Madureira, previsto para quinta (23). A empresa impôs restrições para retirada de ingressos, contrariando o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Mulheres

A prefeitura de Belém (PA) é a que mais tem mulheres em cargos de liderança no Brasil, com 41,67% de suas secretarias comandadas por mulheres. A gestão também criou a Secretaria Municipal da Mulher, fortalecendo as políticas públicas de igualdade de gênero e direitos das mulheres.

Inscrições

O governo de Rondônia realizou, ontem (21), o 3º Encontro sobre Calamidade Pública e Emergência para preparar os municípios para o atendimento à população em caso de enchentes. O evento foi promovido pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social.

Prefeito

O prefeito de Belém (PA), Igor Normando (MDB), anunciou que vai acelerar a regularização das obras inacabadas do residencial do Promabem, no bairro Jurunas. Durante visita técnica, o prefeito prometeu dar continuidade ao processo de correção para finalizar o projeto.

Pará busca protagonismo ambiental em Davos

No fórum na Suíça, governador destaca avanços para COP 30

Thalmus Gama/Agência Pará

Na terça-feira (21), o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), participou do Fórum Econômico Mundial, realizado em Davos, Suíça. Na ocasião, segundo divulgado pela Agência Pará, o gestor busca destacar ações ambientais e discutir o protagonismo do Brasil na COP 30, que será sediada em Belém.

Durante o painel “Brazil: More Action Ahead?” (“Brasil: Mais ações pela frente?”), Barbalho apresentou avanços na política ambiental e climática do estado, além de iniciativas para redução de desmatamento e incentivo à bioeconomia.

Desde 2019, o Pará implementa estratégias como o Plano Estadual de Bioeconomia e políticas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), que incluem remuneração a agricultores pela regeneração de áreas degradadas. O governador afirmou que, entre 2021 e 2024, houve aumento de três milhões de cabeças de gado no estado e redução de 42% no desmatamento, resultados do Plano Estadual Amazônia Agora.

Ainda de acordo com a Agência, o estado também se destaca no mercado de carbono,



Barbalho citou ações educacionais para promover sustentabilidade a futuras gerações

no, com projeção de certificação de 300 milhões de toneladas para comercialização.

Para o governador, há um esforço contínuo para promover a sustentabilidade, com investimentos na restauração de áreas como a APA Triunfo do Xingu, onde será realizada a primeira concessão florestal voltada à regeneração ambiental no Brasil.

Outro ponto abordado foi a relevância da COP 30 na Ama-

zônia, que, segundo o gestor, reflete um marco para o Brasil e a Organização das Nações Unidas ao colocar o bioma no centro do debate.

Ele enfatizou a importância de criar uma economia sustentável que valorize a biodiversidade e a capacidade de escuta aos povos tradicionais.

Durante o evento, Helder Barbalho participou de discussões com líderes nacionais e internacionais, incluindo repre-

sentantes do Supremo Tribunal Federal (STF), do setor privado e de organizações não governamentais, para alinhar esforços em transição energética e economia verde.

A bioeconomia foi destacada no decorrer do painel como um caminho promissor, com investimentos em produtos da biodiversidade amazônica, como cosméticos, alimentos e fármacos, que podem gerar novos modelos econômicos.

Amazonas reduz crimes em até 46%

Desde 2019, o Governo do Amazonas investiu R\$ 1,16 bilhão em segurança pública, priorizando modernização, ampliação de infraestrutura e reforço no efetivo policial.

Recentemente, foram entregues equipamentos avaliados em R\$ 7 milhões, como 320 fuzis para as polícias Civil e Militar e novas tecnologias para o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops).

A informação foi divulgada pela Agência Amazonas, o portal oficial do governo estadual, na última segunda-feira (20).

Essas ações incluem programas como o RecuperaFone e a incorporação de mil policiais para atuar na capital.

Entre as iniciativas está a nova sede da Secretaria de Segurança Pública (SSP-AM), inaugurada na zona oeste de Manaus, capital amazonense.

O prédio abriga 250 profissionais, além de serviços como Ouvidoria-Geral e Corregedoria-Geral, visando atendi-

mento mais ágil. O local possui infraestrutura moderna e conta com um porto para embarcações de segurança.

Em 2024, ainda segundo a Agência, mais de R\$ 30 milhões foram aplicados em veículos e equipamentos, incluindo ambulâncias, caminhões de combate a incêndio, trajes antibomba e coletes balísticos.

O programa Amazonas Mais Seguro, que inicialmente previa R\$ 280 milhões em 2021, alcançou R\$ 371 milhões em investimentos, oriundos de recursos estaduais e federais.

Resultados incluem a apreensão de 43 toneladas de drogas, um recorde na Região Norte, e aumento de 11% na retirada de armas ilegais.

As bases fluviais Arpão 1 e 2 contribuíram para prejuízos ao crime organizado superiores a R\$ 500 milhões.

Dados da SSP-AM apontam ainda quedas de 46% nos roubos a ônibus e 28% nos furtos de veículos em 2024.

ACRE

Grupo mineiro avalia investimentos no estado

O governo do Acre recebeu, na segunda-feira (20), representantes de um grupo empresarial mineiro, interessado em investir no estado.

Eles visitaram a Zona de Processamento de Exportação, em Senador Guiomard, teve como objetivo avaliar a viabilidade de implantar uma nova indústria. O grupo, com mais de 20 anos de experiência, atua nas áreas de saneamento ambiental, nutrição animal e vegetal.

A cessão de espaço por 20 anos, renováveis por mais 10, e os incentivos fiscais oferecidos pelo estado são atrativos para o investimento, que pode gerar empregos e impulsionar a economia local.

AMAPÁ

Programa nexBio apoia projetos sustentáveis

O governo do Amapá aderiu ao programa nexBio Amazônia, uma parceria entre Brasil e Suíça voltada para soluções em bioeconomia sustentável.

Coordenado pela Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapeap), o programa busca fortalecer projetos inovadores que promovam a sustentabilidade e a cultura amazônica.

Focado em resolver problemas endêmicos da região, o nexBio Amazônia se baseia em consultas e pesquisas locais.

O programa oferece acesso a conhecimentos, conexões e habilidades essenciais para atuar de forma eficaz no ecossistema amazônico, promovendo inovação e colaboração regional.

AMAZONAS

Curso de letramento racial tem prazo estendido

Professores da Educação Básica da rede estadual do Amazonas têm até 31/1 para se inscrever no curso de extensão em Educação para Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola.

O prazo vale para os docentes de Manaus. Para os educadores que atuam no interior, as inscrições seguem até 28/2.

A iniciativa faz parte da Política Nacional de Equidade, Educação das Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola.

O curso será ofertado pelas Universidades Federal e Estadual do Amazonas em parceria com a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

TOCANTINS

Divulgada a data da Feira do Servidor 2025

O governo do Tocantins realiza a primeira edição de 2025 da Feira do Servidor (ExpoServ) no dia 31/1, das 9h às 13h, nas dependências da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social.

O evento tem como objetivo incentivar o empreendedorismo e gerar renda extra para os servidores públicos.

Serão expostos produtos como alimentação, artesanato, acessórios, roupas, eletrônicos, entre outros. Podem se inscrever servidores ativos, aposentados e instituições convidadas. Há 35 vagas disponíveis e as inscrições podem ser feitas até sexta-feira, 24, por ordem de inscrição. A lista dos selecionados será divulgada em 27/1.



Arquivo/Secult

A seleção também busca novos talentos de povos originários

Amapá abre inscrições para Circuito das Artes

O governo do Amapá lançou o edital “Circuito das Artes” para selecionar profissionais da arte e cultura interessados em se apresentar em eventos públicos ao longo de 2025. As inscrições são gratuitas e estão abertas até 28 de novembro de 2025.

A iniciativa, promovida pela Secretaria de Estado da Cultura, visa apoiar eventos culturais e artísticos, proporcionando visibilidade às produções locais em diversos contextos, como feiras, mercados,

festivais e rodadas de negócios. Os selecionados receberão apoio financeiro do Fundo Estadual de Cultura.

O edital contempla duas linhas de apoio: Circulação Local, destinada a ações dentro do estado, e Circulação Nacional e/ou Internacional, voltada para apresentações em outros estados ou no exterior.

Podem participar pessoas físicas e jurídicas e agentes culturais de segmentos como artesanato, artes visuais, audiovisual, teatro, dança, entre outros.

CORREIO NORDESTE



Os candidatos realizarão campanha eleitoral

Estudantes do Piauí no Parlamento do Mercosul

Seis estudantes piauienses foram selecionados pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc) para participar do Parlamento Juvenil do Mercosul (PJM), iniciativa do Ministério da Educação que promove o protagonismo juvenil em discussões sobre os sistemas educacionais dos países da região. Ao todo, o programa reúne 81 estudantes de todo o Brasil, com seis representantes de cada estado. Na etapa nacional preparatória, os projetos selecionados passarão por votação para

definir os participantes do Parlamento. Os candidatos realizarão campanha eleitoral no período de 10 a 18 de fevereiro, e as eleições ocorrerão de 19 a 21 do mesmo mês. Iulla Wallaska Miguel de Souza, do Centro Estadual de Tempo Integral (Ceti) Cônego Cardoso, em Castelo do Piauí, foi selecionada com o projeto "Escolas Climáticas por meio da Agroecologia e Arborização", que visa enfrentar as mudanças climáticas por meio de práticas sustentáveis nas escolas.

Chuvas

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) colocou 147 municípios da Paraíba sob alerta amarelo de chuvas intensas. De acordo com o comunicado, as chuvas podem ser acompanhadas por raios e ventos com intensidade de até 60 km/h. São esperados entre 20 e 30 milímetros por hora.

História

Sete anos de história com impacto positivo na cultura, turismo e economia do Maranhão. Assim pode ser resumido o Museu do Reggae, equipamento da Secretaria de Estado da Cultura que alcançará 300 mil visitantes. A comemoração, com uma vasta programação, a partir das 15h, com atividades.

Qualificação

A Secretaria de Estado da Educação, por meio do Departamento de Alimentação Escolar, realizou um encontro formativo para agricultores familiares e produtores que integram o sistema de abastecimento. Ocorrido no auditório Hermínia Caldas, na sede da Seed, em Aracaju.

Turismo

A música baiana ganhou uma noite especial, durante o Festival Universo Spanta, na cidade do Rio de Janeiro, com o show 40 Anos de Axé, que atraiu milhares de pessoas à Marina da Glória para ver apresentações de artistas como Ivete Sangalo e Daniela Mercury.

Atendimentos

O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte divulgou os dados estatísticos referentes às ocorrências operacionais atendidas entre janeiro e dezembro de 2024. Ao todo, foram realizados 14.196 atendimentos em todo o estado, um crescimento de 5,2%.

Sisu

As instituições públicas do estado de Alagoas, juntas, oferecem 5.250 vagas em cursos de graduação para o primeiro semestre de 2025 com o Sisu. A maior parte das oportunidades está na Universidade Federal de Alagoas, com 4.015 vagas. Os candidatos devem acessar a plataforma do Sisu.

Cursos

A Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco abriu, na última segunda-feira (20), as inscrições para cursos técnicos presenciais subsequentes. Estão sendo ofertadas vagas em todas as regiões do estado. Os interessados devem se inscrever no curso desejado até o dia 30 de janeiro.

Obra

O Departamento de Estradas de Rodagem do Piauí concluiu a reconstrução da PI-120, entre Valença e Pimenteiras, recuperando 42 km com investimento de R\$ 14,6 milhões. "Esse projeto promove a integração entre norte e sul do estado", afirma o diretor-geral do DER, Leonardo Sobral.

Resgate

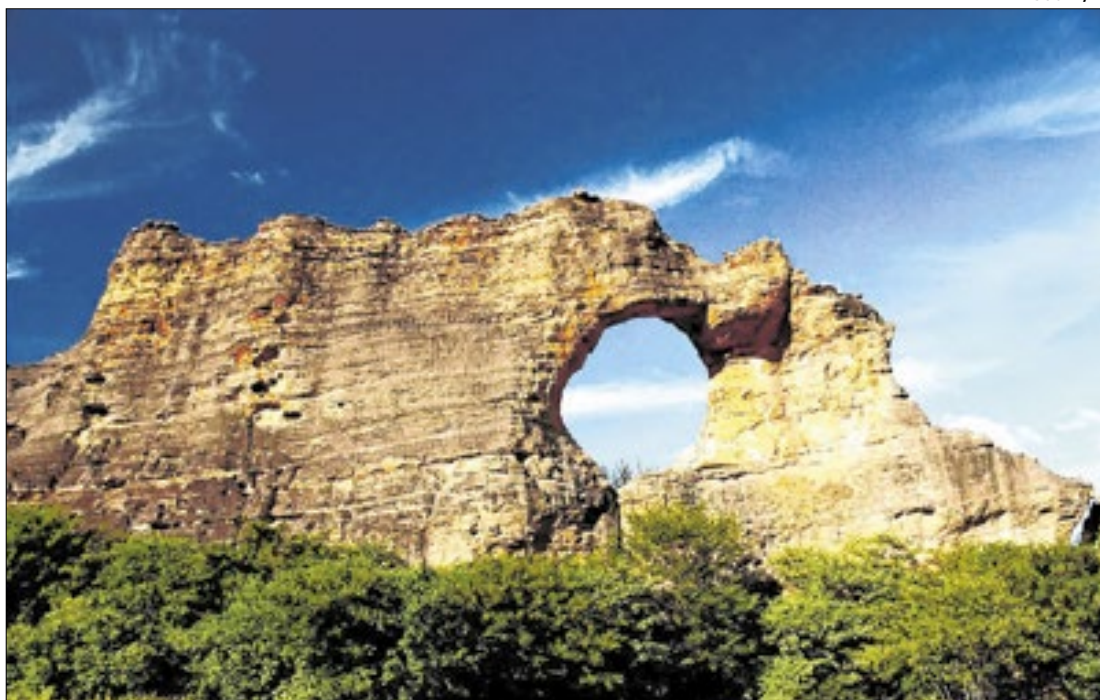
O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará resgatou uma serpente de dentro de um armário em uma escola. O caso aconteceu na Área Integrada de Segurança 5. Os bombeiros foram acionados por meio da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança.

Paralimpíadas

Representantes da diretoria de Desporto Escolar da Secretaria de Esportes do Piauí estiveram reunidos com o secretário da Inclusão da Pessoa com Deficiência para a apresentação do projeto das Paralimpíadas, bem como para avaliação do estado nos dois últimos anos.

Mais de 40 municípios do Piauí no Mapa do Turismo

O guia orienta a elaboração de estratégias e ações turísticas



Parque Nacional da Serra da Capivara, patrimônio Cultural Mundial desde 1991

Atualmente, o Piauí conta com 49 municípios incluídos no Mapa do Turismo Brasileiro, distribuídos em sete regiões turísticas: Costa do Delta, das Origens, das Águas, Aventura e Mistério, das Nascentes, Histórico Cultural e Teresina.

Esses municípios, que possuem vocação turística ou são impactados diretamente pelo setor, desempenham papel estratégico no fortalecimento do turismo no estado.

O Mapa do Turismo Brasileiro, uma ferramenta essencial do Ministério do Turismo (MTur), tem como principal objetivo orientar a elaboração de estratégias e a destinação de recursos federais.

Para que os municípios integrem o Mapa, precisam atender a critérios como: ter uma secretaria ou departamento de Turismo, uma lei orçamentária específica para o setor, um Conselho Municipal de Turismo

ativo, cadastro de prestadores de serviços no Cadastur, preenchimento da aba de atividades turísticas no sistema eletrônico do MTur, além de assinar um termo de compromisso.

José Neto Monteiro, secretário estadual do Turismo, destaca a importância da inclusão dos municípios piauienses no Mapa. "A presença no Mapa do Turismo Brasileiro é fundamental para planejar ações estratégicas e atrair investimen-

tos. Através de um planejamento estruturado, intensificaremos o trabalho de orientação junto aos prefeitos para mostrar como o turismo pode impulsionar a economia local e valorizar as riquezas culturais e naturais de cada região", afirmou.

As regiões turísticas do Piauí no Mapa apresentam diversos destinos. O Polo Costa do Delta destaca-se pelas suas praias e belezas naturais, enquanto o Polo das Origens inclui municípios como São Raimundo Nonato, com sua rica arqueologia no Parque Nacional Serra da Capivara. A região das Águas, com Luzilândia, Batalha e Barras, também se destaca no setor.

O Polo Aventura e Mistério, que abrange cidades como Pedro II e Buriti dos Montes, é ideal para ecoturismo e esportes radicais. A região das Nascentes, com cidades como Bom Jesus e Corrente, é conhecida por suas paisagens do Cerrado. O Polo Histórico Cultural, incluindo Oeiras e Floriano, carrega grande importância histórica e cultural. Por fim, Teresina e seus municípios vizinhos refletem o dinamismo urbano e cultural.

Divulgação/ Everton Dantas



Usinas para geração de energia eólica gera 13.571 empregos

Usinas geram 13 mil empregos no RN

A instalação de usinas eólicas e solares no Rio Grande do Norte gerou 13.571 empregos, segundo o "Balanço do Setor Elétrico do RN - Ano Base 2024", da SEDEC-RN. Foram R\$ 10,1 bilhões em investimentos: R\$ 7,8 bilhões na eólica e R\$ 2,3 bilhões na solar. A previsão é de R\$ 55,3 bilhões até 2030. Em 2024, 45 usinas foram instaladas em 11 municípios, totalizando 1,65 GW de potência. A matriz elétrica do RN é 98,9% renovável, com 77,9% dos projetos opera-

cionais sendo eólicos e 12,6%, solares. O estado lidera em empreendimentos ainda não construídos, com 198 projetos eólicos. De acordo com o levantamento, os municípios com maior destaque em projetos de geração de energia renovável incluem Mossoró, Guamaré e Areia Branca, onde há uma concentração significativa de usinas em operação. Esses municípios também atraíram novos investimentos e geraram emprego, consolidando o RN como referência nacional.

PIAÚÍ

Governador destaca urgência em reconstruções

O governador Rafael Fonteles visitou as áreas mais afetadas pelas chuvas intensas em Picos, como os residenciais Augustinho e Bernardes, além dos bairros Ipuceiras e Canto da Várzea. Durante a visita, ele reforçou que o foco é acelerar o atendimento às famílias afetadas e a reconstrução das áreas urbana e rural da cidade, com o apoio de diversos órgãos e da parceria com o Governo Federal. "Nosso objetivo é garantir celeridade no atendimento às famílias desabrigadas e desalojadas, além de promover a reconstrução de Picos, tanto nas áreas urbanas quanto rurais. Estamos trabalhando de forma integrada", afirmou o governador.

CEARÁ

Entrega de equipamentos e analisador à perícia

Com o objetivo de aumentar a agilidade e a qualidade nas perícias realizadas pelo Estado, o Governo do Ceará entrega, nesta quarta-feira (22), à Perícia Forense (Pefoce), em Fortaleza. O Spectrum foi qualificado e validado pelo FBI, o Departamento Federal de Investigação dos Estados Unidos, para amostras forenses, tornando-se uma ferramenta crucial para o aprimoramento das investigações no estado. Além da entrega do novo equipamento, a solenidade também marcará a inauguração da expansão da infraestrutura da sede da Pefoce. As melhorias incluem novos espaços e a ampliação dos núcleos de Engenharia.

BAHIA

Região envia ajuda e reforça saúde em Bom Jesus

Por determinação do governador, secretarias e órgãos estaduais enviam equipamentos e mantimentos para apoiar emergencialmente as vítimas das chuvas em Bom Jesus da Lapa. As ações incluem reforço na saúde, com equipes orientando sobre limpeza e prevenção de doenças, além da mobilização de máquinas para desobstrução de vias.

O nível do Rio São Francisco chegou a 7,66 metros, exigindo monitoramento constante. Bombas flutuantes e caminhões já estão em operação para remoção da água acumulada. O Corpo de Bombeiros ampliou suas equipes e enviará um helicóptero para apoio.

R. G. DO NORTE

Estado promove litoral em feira de turismo

O Governo do Estado, através da Emprotur, desembarca em Madri, na Espanha, para participar do maior evento turístico do mundo. A Feira Internacional de Turismo, que chega à sua 45ª edição, entre os dias 22 e 26 de janeiro, este ano homenageia o Brasil, fortalecendo sua posição como destino internacional com ações estratégicas voltadas ao mercado europeu. São esperadas mais de 250 mil pessoas, entre expositores. O estande de 308 m² da Embratur contará com 37 coexpositores de todas as regiões brasileiras, incluindo o Rio Grande do Norte, que terá como principal vitrine seu deslumbrante litoral.

Desembarques no Maranhão cresceram 7% em 2024

Secretária destaca impacto das ações para atrair mais visitantes

Aqui está o texto ajustado para 2252 caracteres, mantendo a linguagem direta e precisa:

O Boletim Trimestral de 2024 do Observatório do Turismo do Maranhão, divulgado pela Secretária de Estado do Turismo (Setur-MA), apontou aumento no número de desembarques no estado. O levantamento revelou crescimento do fluxo aéreo nos aeroportos de São Luís.

O Maranhão registrou 967.034 desembarques em 2024, representando crescimento de 7,7% em relação aos 903.172 registrados em 2023. O fluxo total de passageiros, considerando embarques e desembarques, subiu 6,90%, passando de 1.809.637 para 1.934.492.

Na capital São Luís, o número de desembarques subiu 5,47%, de 765.727 em 2023 para 807.582 em 2024. O fluxo de passageiros aumentou 5,58%, de 1.524.541 para 1.609.653. Em Imperatriz, o crescimento foi ainda mais expressivo. O número de desembarques subiu 16,32%, de 136.617 para 158.913, enquanto o fluxo total de passageiros registrou aumento de



Ascom/MA

O número de desembarques subiu de 765.727 em 2023 para 807.582

14,07%, passando de 284.057 para 324.038.

A secretária de Turismo, Socorro Araújo, destacou que os resultados refletem o impacto das ações.

Segundo ela, os dados mostram que as estratégias voltadas para o fortalecimento do setor têm contribuído para atrair mais visitantes. “Esses números reforçam a importância do turismo como setor estratégico para o estado, gerando desen-

volvimento econômico e ampliando a visibilidade dos nossos destinos”, afirmou.

O coordenador do Observatório do Turismo do Maranhão, Igor Cunha, também comentou os resultados, ressaltando o papel do monitoramento constante. Ele explicou que os dados permitem identificar tendências e subsidiar novas estratégias.

“O aumento do fluxo aéreo demonstra maior interesse por parte dos visitantes, o que

reforça a necessidade de continuarmos investindo em infraestrutura e divulgação”, afirmou.

Em dezembro de 2024, o estado registrou 87.157 desembarques, crescimento de 1,74% em relação ao mesmo mês de 2023, que teve 85.665. São Luís apresentou aumento de 2,84% nos desembarques no mesmo período, passando de 70.961 para 72.973. O fluxo total na capital subiu 1,19%, de 133.468 para 135.056.

Funcaju recebe Conselho Municipal de Cultura

Nesta terça-feira, 21, o Conselho Municipal de Cultura de Aracaju participou de uma reunião na Fundação Cultural Cidade de Aracaju (Funcaju) para tratar de questões relacionadas ao fortalecimento da cultura no município. O encontro foi conduzido pelo presidente interino da Funcaju, Fábio Uchôa, e contou com a presença de representantes de diferentes segmentos artísticos.

Estiveram presentes Rosângela Rocha, representante do audiovisual; Roberto Fernandes, titular da cadeira de artes cênicas; e Antônio Rogério, representante da música.

Durante a reunião, foram discutidas as leis e políticas públicas que fomentam a cultura local, como a Política Nacional de Cultura Viva (PNAB), que visa promover o acesso e a democratização dos recursos culturais.

De acordo com Fábio Uchôa, o diálogo com o Conselho é essencial para garantir que as demandas do setor cultural sejam devidamente atendidas. “Nosso objetivo é fortalecer as ações que valorizam a diversidade cultural de Aracaju. Essa aproximação com o Conselho permite ouvir as necessidades e construir políticas que atendam às expectativas da classe artística e

da população. Não existe fazer política pública sem ouvir os entes. Este diálogo aqui hoje é de extrema importância”, afirmou o presidente interino.

A reunião reforçou o compromisso da Funcaju e do Conselho Municipal de Cultura em trabalhar juntos para criar condições favoráveis ao desenvolvimento cultural de Aracaju. Novos encontros estão previstos para os próximos meses.

CORREIO OPINIÃO



Divulgação

Os novos paradigmas mundiais

Desafios da Geopolítica

Por Márcio Coimbra*

Estamos diante de um inédito movimento de abalo das placas tectônicas da estabilidade internacional construídas no pós-guerra. Os níveis de democracia nunca foram tão baixos e governos antidemocráticos nunca foram tão robustos. O risco de mudança real no equilíbrio de forças mundial nunca foi tão presente, em grande parte pelo perfil das lideranças que comandam importantes nações, e a reorganização gerada pelos recentes conflitos. Todo este contexto se tornou peça central para entender o mundo e seu desenho geopolítico em tempos recentes.

No Oriente Médio, uma reação em cadeia desencadeada pelo ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro de 2023 impulsionou um ano de mudanças impressionantes. Israel enterrou o Hamas sob escombros, degradou a rede regional de representantes não estatais dos aiatolás, demoliu as próprias defesas de Teerã, e, inadvertidamente, preparou o cenário para que rebeldes islâmicos derrubassem a ditadura de meio século da família Assad na Síria.

Na Ásia, onde a China compete com os Estados Unidos e seus aliados pela primazia, os pontos críticos no Mar da China Meridional, as águas e os céus ao redor de Taiwan e a Península Coreana parecem cada vez mais desafiadores. O ataque da Rússia à Ucrânia é, a julgar pelas ameaças do presidente Vladimir Putin, parte de uma luta para revisar os arranjos pós-Guerra Fria, e ameaça levar a um confronto mais amplo na Europa.

Em outros lugares, uma onda de conflitos — incluindo a guerra civil de Mianmar, uma rebelião apoiada por Ruanda no leste da República Democrática do Congo, uma tomada de poder por gangues que deixou milhares de haitianos em condições de guerra, além da devastação no Sudão — está aumentando

do a contagem global de pessoas mortas, deslocadas e famintas devido aos combates, que é maior do que em qualquer outro momento em décadas.

Estamos também diante de blocos antidemocráticos mais unidos. Falar de um eixo formal entre China, Rússia, Coreia do Norte e Irã pode soar exagerado. Porém, é preciso pontuar que estamos falando de governos que cada vez atuam em cooperação estreita. Armas iranianas e norte-coreanas, componentes de uso duplo da China, e agora tropas norte-coreanas ajudam a sustentar a ofensiva do Kremlin na Ucrânia. O pacto de defesa que Putin assinou com o líder norte-coreano Kim Jong Un em novembro, vincula Pyongyang, e potencialmente a segurança peninsular, à guerra na Europa.

Aconteça o que acontecer, a queda para a ilegalidade parece destinada a continuar. Os beligerantes darão ainda menos atenção ao sofrimento civil. Outros líderes podem testar se podem tomar pedaços do território de um vizinho. A maioria das guerras de hoje parece destinada a continuar, talvez em alguns casos pontuadas por cessar-fogo que duram até que os ventos geopolíticos mudem ou surjam outras oportunidades para acabar com os rivais.

À medida que o ritmo da mudança acelera, o mundo parece se movimentar para uma nova mudança de paradigma. A questão é se isso acontecerá na mesa de negociações ou no campo de batalha.

*CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Cientista Político, mestre em Ação Política pela Universidade Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal

Vila Galé
HOTELS

PARA OS SEUS SONHOS, OS MELHORES destinos
PARA VOCÊ, A MAIOR REDE DE RESORTS DO BRASIL.

Nos resorts all inclusive da Vila Galé a alegria dura o ano inteiro. Viva momentos inesquecíveis com muito conforto e diversão.

RESERVE AÍ

WWW.VILAGALE.COM • BRASIL.RESERVAS@VILAGALE.COM • +55 (71) 4040-4999

CORREIO SUDESTE



Empresas têm até dia 31 de janeiro para se inscreverem

Prefeitura do Rio amplia prazo de edital do ISS Neutro

A Prefeitura do Rio ampliou o prazo do edital de chamamento do ISS Neutro. As empresas agora têm até o dia 31 de janeiro para se inscreverem e se beneficiarem do programa. O ISS Neutro é iniciativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), em parceria com a Secretaria Municipal de Fazenda (SMF), e estabelece uma compensação tributária para empresas instaladas na cidade que comprarem créditos de carbono, prevendo um fomento anual de até R\$ 60 milhões,

previsto para terminar em 2030. Além disso, a Prefeitura também baixou de 5% para 2% o ISS para empresas da cadeia produtiva de crédito de carbono, como consultorias e auditorias. As companhias interessadas precisam cumprir requisitos internacionalmente reconhecidos para os inventários de emissão, seguindo as normas ISO 14064 e 14065. Os inventários também deverão ser auditados por Organismos de Verificação de Inventários de Gases Efeito Estufa (OVV) credenciados pelo INMETRO.

Créditos de carbono no Rio

A regulamentação também estabelece que as atividades de redução ou remoção das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) devem ocorrer no território nacional. Somente serão aceitos créditos de carbono gerados com as metodologias mais recentes, a partir de 2016. O teto de abatimento tribu-

tário por empresa é de R\$ 3 milhões, o que equivale a 5% do montante do incentivo, podendo chegar a R\$ 6 milhões (10%) se somado o abatimento de empresas do mesmo grupo. O crédito tributário será de até R\$ 55 por tonelada de CO2 equivalente, para aquisição de créditos de carbono decorrentes de ações no Rio

Desassoreamento de rio em Peruíbe

O Governo de São Paulo vai desassorear cerca de 3 km do Rio Preto, importante curso d'água da cidade de Peruíbe, na Baixada Santista. O objetivo é realizar a retirada de sedimentos do rio para melhorar o escoamento das águas da chuva e minimizar o risco de enchentes e alagamentos. A área

onde está localizado o rio é essencial para a vida de diversos moradores que vivem da pesca e do comércio local, que é voltado não só para os residentes, como para turistas também. O trabalho foi iniciado no último sábado, dia 18, pela SP Águas. O órgão realizou uma força-tarefa para agilizar os processos.

Prefeitura de SP apreende Mototáxis

O número de motocicletas apreendidas pela prefeitura de São Paulo por estarem prestando serviço pela 99Moto chega a 126 desde o início das operações no último dia 15. Só na segunda (20) foram 20 apreensões. O transporte remunerado por moto via aplicativo é proibido por decre-

to municipal de 2023. O transporte individual de passageiros remunerado sem autorização do município é clandestino, conforme as leis 15.676/2012 e 16.344/2016. A proibição é baseada em dados sobre o aumento de sinistros, mortes e lesões com o uso de motocicletas na cidade.

MG contra o abandono de animais

O abandono de cães e gatos que cresce em todo o país nesta época do ano. Em Minas Gerais, as ações contra a negligência de tutores para com os animais domésticos têm ganhado força nos últimos anos. O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente

e Desenvolvimento Sustentável, possui, em vigor, os programas Estadual de Resgate Animal, de Esterilização de Animais Domésticos, de Microchipagem "Conheça seu Amigo", e o de Saúde Básica Animal, que atende a milhares de cães e gatos em todo o território estadual.

Cinematheatro inaugurado no Espírito Santo

O ES ganhou um importante espaço cultural. O Cinematheatro das Artes, localizado no Shopping da Terra, no Centro de Vila Velha, foi inaugurado com a presença de artistas, fazedores de cultura, público e autoridades. O espaço se dedicará principalmente à exibição de

produções audiovisuais e ao incentivo à formação de novos públicos para o cinema local e nacional. O Cinematheatro das Artes é aberto ao público e terá parte de sua programação gratuita.

Reformado, o Cinematheatro das Artes tem capacidade para 110 pessoas.

Participação popular no Plano Estratégico do Rio

Cariocas poderão contribuir com a formulação do planejamento



Terminal Gentileza é um dos dez pontos onde a Prefeitura incentiva a participação na enquete

A Prefeitura do Rio iniciou, na terça (21), a campanha de participação da população na elaboração do Plano Estratégico 2025-2028. Os cariocas poderão contribuir com a formulação do planejamento do município por meio de uma pesquisa, na internet, que pode ser acessada pelo site Participa.Rio. A enquete abrange compromissos do prefeito, tanto durante quanto após a campanha, e outras propostas para a população opinar.

Os temas são: Zeladoria e Conservação do Espaço Público; Transporte; Saúde, Segurança e Ordem Pública; Educação; Política para Mulheres; Trabalho e Renda; Assistência Social; Habitação, Favelas e Comunidades; Meio Ambiente; Turismo e Eventos; Cultura e Esportes; Proteção e Defesa dos Animais; e Praças e Parques.

"A gente tem de ter em mente que governos que planejam têm rumo e sabem aonde que-

rem chegar, mudam mais a vida das pessoas. Então, esta enquete do Participa.Rio é um convite para que os cariocas participem do planejamento estratégico da cidade", disse o prefeito em exercício do Rio, Eduardo Cavaliere, ao dar início à campanha de participação popular no Terminal Intermodal Gentileza.

Em dez pontos de grande circulação da cidade, durante toda a semana, funcionários da Prefeitura estarão disponí-

veis para incentivar e auxiliar os cariocas a participarem da enquete. Por meio de tablets e celulares, eles ajudarão o público a acessar o Participa.Rio nos seguintes locais: Terminal Gentileza, Terminal Alvorada, Terminal de Santa Cruz, Terminal Mato Alto, estação de BRT do Mercado de Madureira, estação de BRT da Taquara, estação de BRT da Penha, Parque Realengo, Hospital de Acari e Clínica da Família da Tijuca.

A enquete ficará disponível no site Participa.Rio até o fim de março. As respostas serão analisadas pela equipe da Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados (Subpar), da Secretaria Municipal da Casa Civil, para que possam ser aproveitadas no Plano Estratégico. Também participam do processo decisório os integrantes do Conselho da Cidade. Formado por mais de 300 pessoas que possuem destaque no município por sua atuação pessoal ou profissional, o Conselho da Cidade é um espaço de reflexão sobre os desafios do município.

O Plano Estratégico é um dos pilares para a eficiência da gestão do município.

Recorde nos 70 anos do Porto de São Sebastião

O Porto de São Sebastião celebrou na segunda (20) seu 70º aniversário com um recorde. No ano de 2024, foram transportadas 1,5 milhão de toneladas de produtos, a maior quantidade já registrada na história e 47% a mais do que o que havia sido movimentado no ano de 2023.

Localizado no litoral norte paulista e administrado pela Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), empresa vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil), o Porto de São Sebastião vive também um momento importante de crescimento, com a ampliação das áreas para os operadores, melhorias no acesso, investimentos na estrutura para os caminhoneiros e o chamamento público para a construção de novos berços de atracação.

Entre as principais cargas transportadas em 2024 estão o

açúcar, com 498,5 mil toneladas; seguido de barrilha, matéria-prima essencial na produção de vidros e embalagens, com 411,4 mil toneladas; o coque de petróleo, com 234,3 mil toneladas; e malte e cevada, com 167 mil toneladas.

Atualmente, o Porto possui uma configuração natural que o categoriza como a 3ª melhor região portuária do mundo. Isso se deve à profundidade natural do canal de navegação, o que facilita a circulação de navios de grande porte. É um diferencial para os operadores de carga, que podem potencializar os embarques de seus produtos.

"É gratificante comemorar essa data com mais um marco histórico. Ao longo desses 70 anos, o Porto de São Sebastião vem desempenhando um papel essencial no desenvolvimento econômico e socioambiental da região. Esperamos continuar com esse legado",



Porto transportou mais de 1 milhão de cargas em 2024

destaca o diretor-presidente da Companhia Docas de São Sebastião, Ernesto Sampaio.

A história é marcada pela passagem de diversas mercadorias. No século 20, em 1934, a União concedeu ao Estado de São Paulo autorização para construir, aparelhar e explorar o Porto de São Sebastião. Em 20 de janeiro de 1955 o local foi aberto à movimentação, mas somente em 1963 entrou em operação.

Recentemente, o Porto realizou a entrega de novos armazéns e possui em andamento o processo de implantação de um novo terminal, com inves-

timentos estimados em R\$ 660 milhões para um novo pier com dois berços de atracação de navios. Está em andamento também o chamamento para a construção de um pátio de caminhões, que vai agilizar a entrada dos veículos e oferecer infraestrutura de apoio aos motoristas.

Outro acontecimento foi a retomada da exportação de café depois de 60 anos e a conquista do 7º Prêmio Antaq na categoria Desenvolvimento Ambiental pela evolução de suas operações em itens como gestão de resíduos, eficiência energética e conservação de recursos naturais.

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro anuncia Limpa Rio Margens na Costa Verde

O governador Cláudio Castro anunciou que os municípios de Mangaratiba e Paraty receberão o Limpa Rio Margens, programa do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), que promove a reestruturação e construção de espaços públicos próximos a rios. Acompanhado do secretário de estado do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, Castro esteve no Canal do Leitão, na Praia do Saco, em Mangaratiba, para vistoriar diversas intervenções que estão sendo executadas pelo órgão ambiental estadual na região. Com investimentos de cerca de R\$ 88 milhões, o Limpa Rio Margens vai transformar áreas degradadas de todo o estado em locais de convivência social coletiva.

SÃO PAULO

Mutirões de Medicina Legal neste primeiro semestre

O Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo inicia, a partir do dia 30 de janeiro, uma série de mutirões de Medicina Legal com o foco em aprimorar o atendimento à população. Essas ações têm como objetivo reduzir a demanda reprimida de perícias, além de garantir agilidade nos processos judiciais e atender às necessidades dos cidadãos. As cidades de Bauri, Registro, Guarulhos, Assis ou Marília (a definir), além de São Paulo serão as primeiras a receber os mutirões. Os horários e a quantidade de perícias a serem realizadas estão sendo definidas pela equipe técnica do Instituto. Apenas pessoas intimadas pelo Judiciário serão atendidas.

MINAS GERAIS

Projeto Rondon chega ao Sul de Minas Gerais

Na última sexta-feira (17), o Ministério da Defesa, em parceria com o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), deu início à Operação Sul de Minas I do Projeto Rondon. A cerimônia de abertura foi realizada em Pouso Alegre, no Sul de Minas, e contou com a presença de 250 rondonistas.

A iniciativa interministerial visa capacitar as comunidades locais por meio de projetos de desenvolvimento sustentável e abrange diversas áreas, como cultura, direitos humanos, justiça, educação, saúde, comunicação, tecnologia, meio ambiente e trabalho.

ESPÍRITO SANTO

Governador autoriza início da reforma do Terminal Ibes

O governador Renato Casagrande assinou a Ordem de Serviço para a reforma total do Terminal Ibes, localizado no município de Vila Velha. As obras têm previsão de início em 15 dias úteis e deverão ser concluídas no prazo de 12 meses. As intervenções são de responsabilidade do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura e da Companhia Estadual de Transportes Coletivos de Passageiros. A obra vai custar R\$ 20 milhões e toda a estrutura será modernizada para garantir mais conforto aos usuários e operadores da unidade. Posteriormente, outros terminais receberão melhorias.

Governo de SP

CORREIO SUL

Reprodução



A corporação vem ampliando o uso de aplicativos

Corpo de Bombeiros Militar de SC amplia tecnologias

O avanço das tecnologias está presente nas ações de atendimento à população realizadas pela corporação do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC).

A corporação vem ampliando o uso de aplicativos de chamada de vídeo e integrando mapas que permitem aos bombeiros localizar as ocorrências com mais precisão, além de informar a distância para o atendimento.

Com o aprimoramento da ferramenta, o atendente que recebe a chamada

pelo 193 consegue visualizar, em uma mesma tela, a localização da ocorrência e todos os recursos de atendimento disponíveis nas proximidades.

É possível, por exemplo, verificar se há algum hidrante próximo, no caso de incêndios, ou, em situações de Atendimento Pré-Hospitalar, identificar se há um quartel ou posto de guarda-vidas que possa prestar atendimento mais rápido enquanto o carro de ambulância da corporação se desloca para o local.

CASAN facilita acesso

A CASAN (Companhia Catarinense de Águas e Saneamento) implantou na terça em seu site de serviços o botão Informar Furto de Hidrômetro. O botão também aparece na página principal do site da CASAN. No link, os consumidores poderão informar diretamente o Boletim de Ocorrência re-

ferente ao furto, os documentos de identificação pessoal e as fotos do imóvel e do abrigo padrão. A centralização dos chamados permite que as equipes atuem com maior direcionamento no nosso portal de Serviços”, explica o gerente de Atendimento ao Consumidor, Vinícius André Ferreira.

Indicação Geográfica

Está tramitando no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) o pedido para concessão da Indicação Geográfica (IG) do Alho Roxo do Planalto Catarinense, na categoria Denominação de Origem (DO). Uma IG indica que aquele produto tem características únicas, decorrentes das

condições de clima, relevo e do saber-fazer local. A IG está sendo solicitada pela Cooperativa Regional Agropecuária do Meio Oeste Catarinense (Copar), que conta com apoio da Epagri, Sebrae e UFSC no processo.

São 482 produtores que cultivam 1.314 hectares da hortaliça.

Alternativa de renda

As plantas suculentas são um ótimo negócio para as famílias rurais e mostram que a agricultura pode ir muito além da produção de alimentos. No interior de São José do Cedro, no Extremo Oeste catarinense, a agricultora Márcia Lazzari encontrou no cultivo de suculentas uma paixão que se trans-

formou em um empreendimento de sucesso com apoio da Epagri.

Foi há cerca de dois anos que o gosto de Márcia pela jardinagem começou a se transformar em um negócio.

“Esse curso aumentou ainda mais meu interesse em ter meu próprio negócio”, conta a agricultora.

Posse dos novos procuradores

Dez novos procuradores do Estado tomaram posse na PGE/SC na segunda-feira, 20. Em uma cerimônia realizada na Sala de Sessões Ministro Teori Zavascki, no Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Gustavo Stollmeier Matiola, Larissa Tasoniero, Felipe Fernandes Batista,

Adalberto Bairros Kruehl, Fabrício Dalmoro, Julio Figueiro Melo, João Rodrigo Teixeira Motta, Lucas Batista Bastos, Leonardo Lopes Padilha, Gisele de Mello Covizzi se juntaram ao corpo funcional da instituição, que passa a contar com 119 procuradores do Estado na ativa.

Rodovias são liberadas no Litoral

A Secretaria da Infraestrutura e Mobilidade (SIE) mobilizou cinco equipes que atuaram — inclusive no período noturno — durante todo o período de chuvas intensas que atingiram o Litoral de Santa Catarina para o conserto de vias e encostas e liberação do trânsito em pontos afetados.

Os trabalhos se concentraram em 10 trechos de várias rodovias, alguns na mesma SC, caso da 401, no Norte da Ilha de Santa Catarina.

Coordenando todo o trabalho, o secretário Jerry Comper elogiou a agilidade e o empenho de todos.

RS inicia ciclo de formação do EM em tempo integral

Evento ocorre no Instituto de Educação General Flores da Cunha

Cainan Silva/Ascom Seduc

Em preparação às novidades do ano letivo de 2025, com a expansão de mais 90 escolas da Rede Estadual que começarão a modalidade do Ensino Médio em Tempo Integral, a Secretaria da Educação (Seduc) está promovendo a Formação Inicial Ensino Médio em Tempo Integral.

O evento segue até sexta-feira (24/1), no Instituto de Educação General Flores da Cunha, em Porto Alegre. A escola, que também passará a ser de turno integral em 2025, é referência histórica no Estado, tendo sido o primeiro local de formação de professores normalistas.

Cerca de 360 diretores e vice-diretores das 30 Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) do Rio Grande do Sul participam de atividades formativas, que envolvem palestras, momentos de acolhimento e trocas de experiências.

Durante esta semana, equipes formadas por servidores de todas as subsecretarias da Seduc realizam encontros com os gestores para tirar dúvidas sobre os procedimentos e esclarecer questões sobre como funcionará o processo



Atividades envolvem palestras, momentos de acolhimento e trocas de experiências

de transição das escolas.

A programação reúne tanto diretores das 90 escolas que aderiram recentemente ao Ensino Médio em Tempo Integral quanto aqueles que já atuam nesse modelo, promovendo uma rede de aprendizagem em que os participantes aprendem com as vivências uns dos outros.

A formação também representa a primeira onda de um processo contínuo de capaci-

tação para as escolas do Ensino Médio em Tempo Integral, que se estenderá ao longo do mês de fevereiro.

A secretária-adjunta da Educação, Stefanie Eskereski, esteve presente na formação, onde deu as boas-vindas aos participantes durante a abertura das atividades. Ela destacou o impacto positivo nas escolas que adotam o modelo.

“São muitas mudanças, como os coordenadores de área,

a questão das 40 horas, os novos componentes curriculares, ou seja, são transformações que mexem com o dia a dia, mas começamos a colher os frutos em pouco tempo. Acreditamos no Tempo Integral, sabemos que ele é o melhor para os nossos jovens”, reforçou.

“É o nosso compromisso, enquanto Seduc, garantir todo o suporte para os diretores que irão implementar o modelo”, acrescentou.

Aeroporto de Foz do Iguaçu concluído

Roberto Dziura Jr/AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou nesta terça-feira (21) da entrega das obras de modernização e ampliação do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado. A CCR Aeroportos, empresa que administra o terminal desde 2022, investiu R\$ 396 milhões em melhorias no terminal nas áreas interna e externa, ampliando ainda mais o potencial turístico da região.

Ratinho Junior destacou que a entrega das obras do aeroporto vai reforçar o principal setor da economia de Foz do Iguaçu, que é o turismo. “O aeroporto sempre foi um desafio, porque nós somos o segundo destino de turistas estrangeiros do Brasil, atrás do Rio de Janeiro, e não tínhamos um aeroporto que descia avião internacional. Com a estruturação da pista que nós fizemos e essa modernização, estruturando o setor de transporte aéreo, Foz do Iguaçu está com um dos aeroportos mais importantes do Brasil”, afirmou.



Investimento do estado foi de R\$ 396 milhões

Foram gerados cerca de 1,7 mil empregos diretos com as obras de melhoria no complexo aeroportuário, que duraram pouco mais de um ano.

“Um investimento de quase R\$ 400 milhões para a nossa população e que colabora com esse bom momento que vive Foz do Iguaçu no turismo. Tem investimentos nos setores de hotelaria, de entretenimento, e vamos licitar o Museu Internacional de Arte,

que é um dos maiores museus do mundo, em parceria com o Centre Pompidou, o que vai atrair muitos turistas para cá”, acrescentou Ratinho Junior. “É a somatória de um bom planejamento que nós fizemos para a cidade e que agora estamos colhendo os resultados.”

A entrega das obras acaba com uma dívida histórica com a cidade, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. “Existia uma ne-

cessidade de fazer uma ampla reforma no aeroporto e foi feita, ampliando a capacidade de 2 milhões para 4 milhões de passageiros, fortalecendo a área internacional e, a partir de agora, vamos avançar no turismo da cidade, sobretudo no turismo internacional”, comentou.

“Ao lado do Governo do Estado, vamos buscar mais voos internacionais de muitos destinos no mundo que querem vir aqui para o Paraná”, ressaltou o ministro.

Entre as principais intervenções realizadas pela concessionária estão a ampliação do terminal de passageiros em 5 mil metros quadrados (m²); nova área de check-in, com mais de 30 balcões, e esteira de bagagens automatizada; nova sala de embarque internacional conectada às aeronaves por pontes de embarque; ampliação da sala de embarque doméstico em 700 m²; e três novos pátios com capacidade para até 13 aeronaves categoria C, as principais utilizadas na aviação.

RS

Saída da área de enchente no Vale do Taquari

O governo do Estado, por meio da Fepam, concedeu à empresa Fontana S/A a Licença Única para a operação de sua fábrica de produtos de perfumaria, localizada em Teutônia, no Vale do Taquari. A licença, com validade de 17 de janeiro de 2025 a 17 de janeiro de 2030, é a primeira deste tipo emitida este ano, e a terceira desde a enchente de 2024. O documento, que tramitou em menos de três meses, autoriza tanto a instalação quanto o início das atividades produtivas do empreendimento. A fábrica tem capacidade de produção mensal de até três mil toneladas de sabonetes em barra e 670 toneladas de sabonetes líquidos.

PR

Paraná + Viagem leva 110 pessoas a passeio

A primeira viagem de 2025 do Programa Paraná + Viagem levou 110 pessoas de Florai à praia de água doce de Porto Rico, no Noroeste do Estado.

Por meio do programa, o passeio foi gratuito e destinado a pessoas idosas, proporcionando momentos inesquecíveis aos que, muitas vezes, não têm condições de arcar com os custos. Criado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Turismo, o Paraná + Viagem tem foco em turismo com inclusão social, beneficiando, além de idosos, também estudantes, grupos de apoio social entre outros públicos. A viagem foi dia 15 de janeiro e ofereceu momentos de descanso.

RS

Lidera RS divulga primeira etapa de seleção

A Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) divulgou os resultados da primeira etapa de seleção da nova turma do Lidera RS na segunda. A segunda edição do programa recebeu um total de 378 inscrições oriundas de servidores de 25 secretarias da Administração Direta do governo estadual. Agora, 100 candidatos seguem no processo seletivo para a definição das 50 vagas da edição 2025 do Lidera RS.

A etapa inicial do processo contou com a análise de perfil e trajetória acadêmica e profissional dos candidatos. O momento seguinte avaliará o potencial de liderança dos interessados por meio de um vídeo.

PR

Estado prepara jovens para o mercado do turismo

Em Foz do Iguaçu, alunos da rede estadual participantes do programa “Cota de Aprendizagem e Curso Técnico de Meios de Hospedagem” estão preparados para trabalhar na rede hoteleira do município. Criado em 2023 pelo Governo do Estado, por meio das Secretarias de Estado do Turismo e da Educação, o projeto prevê inserir novos profissionais no mercado de trabalho ao longo de 2025. Há três turmas em andamento, com 189 alunos aptos para ingressar no mercado ao longo deste ano. O programa oferece o Curso Técnico de Hospedagem para alunos da 1ª a 3ª série do Ensino Médio, no contraturno escolar.



Projeto garante às mulheres vulneráveis o aprendizado que dá início a uma nova profissão

Por Mateus Lincoln

Em Samambaia, no Distrito Federal, um grupo de mulheres se reúne diariamente no Complexo Cultural da região para aprender habilidades que podem transformar suas vidas. Elas participam do projeto “Empoderadas”, que oferece cursos gratuitos de corte e costura, bordado e alfaiataria.

A iniciativa, voltada para mulheres em situação de vulnerabilidade social, busca capacitá-las para gerar renda própria e alcançar a independência financeira. As aulas seguem até o dia 7 de fevereiro, reunindo 15 alunas que, além de aprender uma nova profissão, encontram no projeto uma oportunidade de acolhimento e esperança.

O produtor Fábio Barrera, idealizador da iniciativa, explica que o “Empoderadas” surgiu em 2022 com o objetivo de proporcionar autonomia e autoestima às participantes. Segundo ele, o projeto também visa atender mulheres em situações delicadas, como violência doméstica ou fragilidade emocional. “Queremos tornar essas mulheres confiantes, artistas e aptas a empreender, mostrando que elas são capazes de superar as dificuldades e construir suas próprias histórias”, afirma Barrera.

Ensino inclusivo

O projeto disponibiliza todos os materiais necessários — tecidos, linhas, máquinas e utensílios — para garantir que nenhuma aluna seja excluída por falta de recursos. As aulas são ministradas pelas professoras Mel Colaço e Silva Ju, que orientam desde noções básicas até técnicas mais complexas de modelagem e criação de roupas.

Um diferencial destacado por muitas participantes é a estrutura oferecida para mães com crianças pequenas. Durante as aulas, há um espaço dedicado às crianças, com monitores preparados para cuidar delas enquanto as mães se dedicam à capacitação. A aluna Cirlene Batista, por exemplo, enfatizou como essa medida permitiu sua participação: “Eu já deixei de fazer outros cursos porque não aceitavam crianças. Aqui, sei que meu filho está seguro, e isso faz toda a diferença”.

Transformando histórias

As aulas não são apenas um espaço de aprendizado, mas também de troca de experiências. Hellen Pereira, uma das alunas, compartilhou sua trajetória de superação ao entrar no curso sem nunca ter utilizado uma máquina de costura. “Cheguei aqui sem saber sequer passar a linha na agulha. Hoje, já consigo fazer bainhas e caseados. É uma satisfação enorme ver minha evolução em tão pouco tempo”, relatou. Ela também destacou a abordagem inclusiva das professoras: “Elas ensinam de forma que todas consigam acompanhar, independente do nível de conhecimento”.

Já para Cirlene Batista, o curso é uma

A linha e o linho que empoderaram

Projeto de costura capacita mulheres e promove empreendedorismo

forma de se preparar para o futuro, mesmo enfrentando desafios pessoais. “Estou iniciando um tratamento oncológico e não sei se poderei concluir o curso. Mas, enquanto estou aqui, aproveito ao máximo. Esses dias têm sido terapêuticos e me ajudam a relaxar”, revelou. Ela também destacou a importância de conhecer as histórias de outras mulheres no projeto: “É bom compartilhar experiências e perceber que não estamos sozinhas”.

Impacto no futuro

Mais do que ensinar uma profissão, o “Empoderadas” busca despertar nas participantes o desejo de empreender. Ao final do curso, muitas delas serão incentivadas a transformar suas criações em produtos para venda. O projeto também orienta as alunas sobre como acessar o mercado, participar de feiras e criar suas próprias marcas.

“Esse projeto é uma forma de resgatar sonhos adiados e dar oportunidade para que essas mulheres possam se tornar protagonistas de suas histórias”, destaca a professora Silva Ju. Segundo ela, o aprendizado vai além das habilidades técnicas, envolvendo também o fortalecimento emocional e o incentivo à autoconfiança.

O idealizador Fábio Barrera também tem planos de levar o “Empoderadas” para outras regiões administrativas do



Mulheres aprendem a confeccionar roupas

Bené França/Empoderadas



Aulas irão até o dia 7 de fevereiro e têm estrutura para mães com crianças também participarem

Bené França/Empoderadas

Distrito Federal, ampliando o alcance da iniciativa. Para ele, o impacto do projeto vai além das participantes diretas. “Quando capacitamos uma mulher, estamos beneficiando toda a família. Essas alunas podem se tornar exemplos para suas comunidades”, afirmou.

Perspectivas

Com um período de aulas que une aprendizado técnico e acolhimento, o “Empoderadas” mostra como iniciativas simples podem ter impactos profundos. Em um ambiente de apoio e inclusão, as alunas encontram mais do que uma profissão: elas descobrem novas possibilidades e caminhos para o futuro.

Enquanto a turma atual segue até fevereiro, as histórias de Hellen, Cirlene e outras mulheres mostram como a costura é apenas um começo para grandes transformações.

Contexto

O Projeto Empoderadas nasceu como uma resposta concreta às desigualdades estruturais enfrentadas por mulheres em situação de vulnerabilidade no Distrito Federal. Idealizado por uma equipe multidisciplinar, o projeto alia a capacitação profissional à construção de redes de apoio comunitárias, com o objetivo de promover a autonomia financeira e o fortalecimento emocional das participantes.

A iniciativa foi pensada considerando os dados alarmantes sobre violência doméstica e desemprego que atingem majoritariamente mulheres de baixa renda. Dados do Ministério da Mulher apontam que, no Brasil, mais de 70% das vítimas de violência têm dificuldades em romper o ciclo abusivo devido à dependência econômica. Por isso, o Projeto Empoderadas propõe não apenas cursos técnicos, mas também um acompanhamento psicossocial contínuo, oferecendo às participantes ferramentas para reconstruírem suas trajetórias.

Desde sua implementação, o projeto já impactou positivamente a vida de centenas de mulheres, oferecendo capacitação em áreas como costura, gastronomia e tecnologia. Um exemplo de sucesso é a história de Ana Clara, que após participar de cursos de empreendedorismo promovidos pelo projeto, abriu seu próprio negócio de confeitaria e, hoje, emprega outras mulheres da comunidade.

Além disso, a expansão recente do projeto incluiu parcerias com empresas locais e ONGs, ampliando o alcance das ações. Essa rede de colaboração permite que as participantes tenham acesso a estágios e oportunidades de trabalho formal, consolidando o impacto transformador do projeto. Em 2025, contando com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, a expectativa é que o Projeto Empoderadas alcance ainda mais regiões do DF, contribuindo para um futuro mais equitativo e inclusivo.